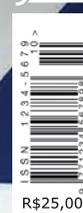


LIDE

Ano 19 - nº 133

D DORIA EDITORA



R\$25,00

LIDE

BRASIL-UK

Reino Unido em busca de parceiros
econômicos estratégicos

United Kingdom in search of economic and strategic partners

2024



Ambipar.

A líder global
em soluções
ambientais.



Não existe planeta B.
Cuide do planeta 

ambipar 
GROUP

Energias que transformam o presente. Caminhos que guiam o futuro.

A Shell acredita que investir em inovações contribui para um futuro de energia mais eficiente. Desde o desenvolvimento de tecnologias para nossas operações, produtos e serviços, até soluções de baixo carbono.

Esse é o caminho que a gente tem seguido, o do amanhã.

Energia que vem da gente

Busque por [Shell](#) e saiba mais.



A GENTE

Cresce

JUNTO
PARA REALIZAR
AS SUAS CONQUISTAS

O Banco BRB trabalha para que você tenha sempre a melhor experiência e soluções que atendam todas as suas necessidades. É assim que crescemos junto com você. Porque só um banco completo e presente na sua vida pode estar com você em cada passo rumo às suas conquistas.



ABRA
SUA
CONTA



brb.com.br



Cuidar do planeta é nosso negócio.

O futuro começa hoje e cada escolha conta.



Nossa missão é promover a transformação ecológica, investindo em projetos de descarbonização, economia circular, transição energética e regeneração ambiental.

O futuro mais equilibrado que todos nós buscamos já está sendo construído: Tecnologia, responsabilidade social e inovação andam de mãos dadas para gerar mudanças que beneficiam as pessoas e o meio ambiente.

Na Ambipar, transformamos desafios ambientais em soluções sustentáveis que geram valor para o planeta e para a sociedade. Ao fazer isso, não só cuidamos do planeta, mas também impactamos positivamente toda a comunidade.



Não existe planeta B.
Cuide do planeta [®]



COM SEGUROS,
O BRASIL CRESCE MAIS,
REALIZA MAIS SONHOS,
É MAIS FELIZ.

A **Confederação Nacional das Seguradoras** tem a missão de fortalecer todos os dias a relevância dos seguros no país.

Trabalhamos para que mais brasileiros possam ter acesso aos produtos de seguros, previdência privada, capitalização e saúde.

O mercado segurador é fundamental para o crescimento econômico e social do Brasil.

#Seguros pra tudo e pra todos.



 /canalcnseg

 @cnseg_oficial

 /CNseg

cnseg.org.br
noticiasdoseguro.org.br



**Consumo
Consciente**



**Água
é vida.**

E a vida
começa aqui!

O que você faz para economizar água?



/CedaeRJ

Para mais dicas sobre economia acesse o QR Code



Usar balde em vez de mangueira para lavar o carro



Só abrir a torneira na hora de enxaguar a louça



Usar a vassoura em vez de mangueira para limpar a calçada



Escovar os dentes com a torneira fechada



Fechar o chuveiro enquanto se ensaboa



Esperar juntar uma quantidade suficiente de roupas para lavar

Uma campanha da Cedae pelo consumo consciente da água.

Evite o desperdício!



Maior que os nossos números é o acolhimento que garantimos a milhões de brasileiros.

Hapvida NotreDame Intermédica. O maior ecossistema de planos de saúde e de odonto da América Latina.

+ de 15,7 milhões de clientes

+ de 28 mil médicos e **22** mil dentistas

+ de 800 unidades próprias

Dados da companhia referentes ao 2º trimestre de 2024.

Em todo o Brasil, construímos uma rede sólida, que trabalha incansavelmente para que mais pessoas tenham saúde de qualidade, acessível e em todas as idades. Afinal, onde há saúde de qualidade, há vida.

Enfermeira
Thatyane Nogueira
e cliente
Alicia Nogueira

Onde há vida,
hapvida

 NotreDame
Intermédica

www.hapvidandi.com.br

Escaneie
para
conhecer
os planos





Como uma das maiores produtoras de papel e celulose do mundo, acreditamos no Brasil e nos brasileiros. Já investimos **R\$ 13 bilhões** no país. O futuro é fazer mais.

**A Paper acredita no Brasil,
e a gente confia na Paper!**



**PAPER
EXCELLENCE**



 [paperexcellence_br](#)

 [paper-excellence](#)

 [PExcellenceBR](#)

LIDE BRASIL CONFERÊNCIA

LISBOA



14 - 16 DE NOVEMBRO
LISBOA - PORTUGAL

KEYNOTE SPEAKERS



MICHEL TEMER
PRESIDENTE DO BRASIL
(2016-2018)



ROMEU ZEMA
GOVERNADOR DE
MINAS GERAIS



LUÍS MONTENEGRO 
PRIMEIRO-MINISTRO DE PORTUGAL



NUNO SAMPAIO 
SECRETÁRIO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS
ESTRANGEIROS E COOPERAÇÃO DE
PORTUGAL



RODRIGO PACHECO
SENADOR (PSD-MG)
PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL
PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL



ANTÔNIO NOGUEIRA LEITE
PRESIDENTE DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO DA MAPFRE,
SECRETÁRIO DE ESTADO DO TESOURO
E DAS FINANÇAS DE LISBOA (1999-2000)



ARTHUR LIRA
DEPUTADO FEDERAL (PP-AL)
PRESIDENTE DA CÂMARA DOS
DEPUTADOS



CARLOS LEIRIA 
DIRETOR GERAL DA IFC -
CORPORAÇÃO FINANCEIRA
INTERNACIONAL - BRASIL / BANCO
MUNDIAL - WORLD BANK



DAVI ALCOLUMBRE
SENADOR (UNIÃO-AP)
PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL
E DO CONGRESSO FEDERAL (2019-2021)



ESTELA ARANHA
MEMBRO DO CONSELHO CONSULTIVO
DE ALTO NÍVEL DA ONU



PEDRO REIS 
MINISTRO DA ECONOMIA DE PORTUGAL



TOM PETRECA
DIRETOR LATAM DA TENCENT



RAIMUNDO CARREIRO
EMBAIXADOR DO BRASIL EM PORTUGAL



ISAAC SIDNEY
PRESIDENTE DA FEBRABAN



CARLOS MOEDA 
PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DE LISBOA



CARLOS AFFONSO SOUZA
ADVOGADO, PROFESSOR E
DIRETOR DO ITS - INSTITUTO DE
TECNOLOGIA E SOCIEDADE DO
RIO DE JANEIRO



WEVERTON ROCHA
SENADOR (PDT-MA)



DANIELA BRAGA 
FUNDADORA E CEO DA DEFINED.AI



JOSÉ PEDRO AGUIAR BRANCO
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
DA REPÚBLICA DE PORTUGAL



PAULO SAMIA
CEO DO UOL



HELDER BARBALHO
GOVERNADOR DO
PARÁ



VINÍCIUS MOTA
SECRETÁRIO DE REDAÇÃO DA
FOLHA DE S. PAULO



RAFAEL FONTELES
GOVERNADOR DO
PIAUI



JOÃO DORIA NETO
PRESIDENTE DO LIDE

PATROCÍNIO



OPERADORA OFICIAL



TRANSPORTADORA OFICIAL



HOTEL OFICIAL



INICIATIVA



INFORMAÇÕES



MOVIMENTOS DA NATUREZA
MADEIRA DE FLORESTA DE MANEJO



outubro

/24

22 Editorial
Aliança pelo futuro

32 Entrevista / Interview
Antonio Patriota, embaixador do Brasil no Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, fala do potencial das relações bilaterais

38 Internacional / International
Ingleses têm identificado o país como um parceiro estratégico em sua política externa "Global Britain"

44 Cenário / Scenario
Presença histórica de grandes grupos de origem britânica reflete as forças econômicas e os contextos de cada país



24 Capa / Headline
O Reino Unido é um dos maiores investidores estrangeiros no Brasil e tem buscado novos negócios

52 Negócios / Business
Empresas do Reino Unido realizam cada vez mais operações de fusões

58 Perfil / Profile
BP conclui importante aquisição e se prepara para avançar em seu processo de criação de valor

66 História / History
Monarquia mantém viva o apreço pelas tradições, mas com novas funções na contemporaneidade

76 Finanças
Open Finance traz ganhos a instituições e está mudando a forma como o sistema financeiro opera

86 Gestão
Maior complexidade favorece investimento em governança corporativa e fortalecimento da transparência

90 Setor
Desafios e oportunidades para empresas do agronegócio na redução das emissões de carbono



62 Mulheres de sucesso / Successful women
Ana Sanches, presidente da Anglo American no Brasil, guia a companhia em meio à transformação do setor mineral

114

Carros
Land Rover Discovery comemora 35 anos de versatilidade com motorização nova e mais potente



94 Expansão
Grandes usinas solares superam R\$ 60 bilhões em investimentos acumulados

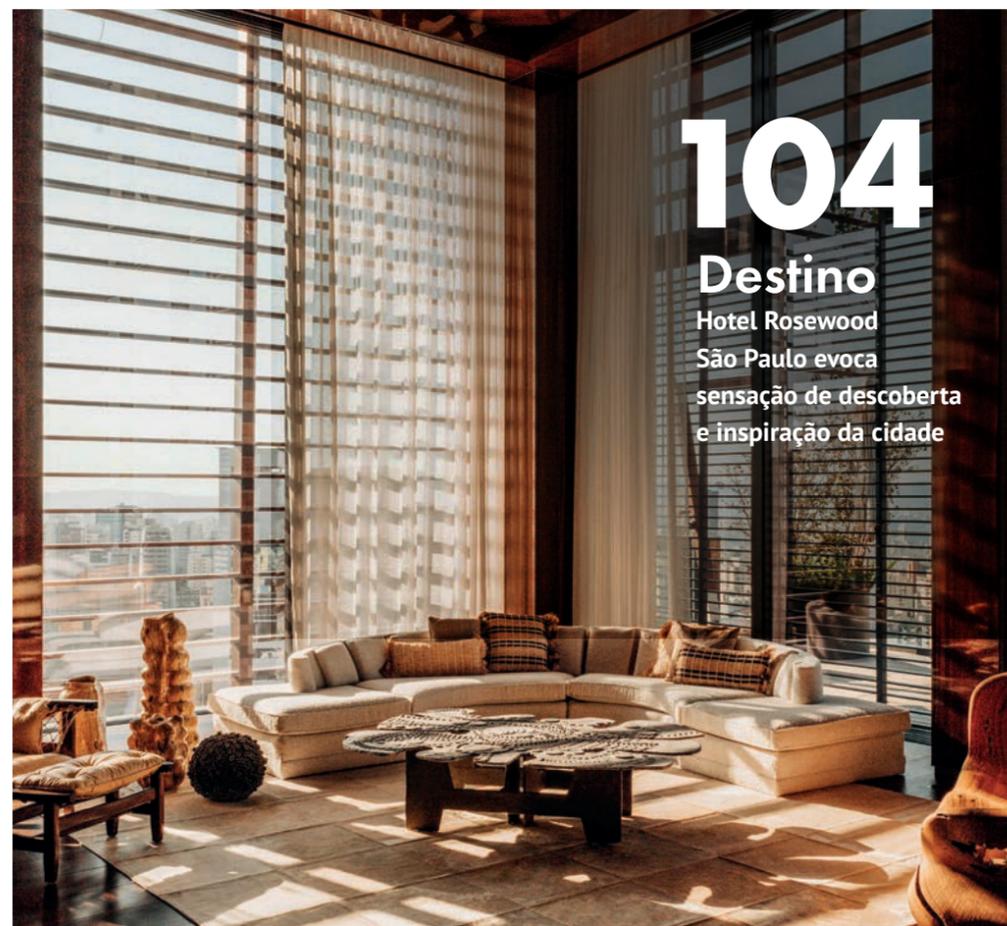
108 Aviação
Frota global de aeronaves de passageiros e cargueiros quase duplicará nos próximos 20 anos

112 Náutico
Armadora britânica estreia no Brasil com cruzeiros de luxo exclusivos e serviços personalizados

100 Marca
Brasil e Reino Unido celebram reconhecimento de indicação geográfica do uísque escocês

110 Moto
O DNA inglês de design e força da Triumph Daytona 600

118 Hotel
Empreendimentos hoteleiros indianos oferecem uma experiência sensorial inigualável



104

Destino
Hotel Rosewood São Paulo evoca sensação de descoberta e inspiração da cidade

124 Aconteceu
Cobertura especial dos eventos do Grupo de Líderes Empresariais

colunas

- 70** ESG
- 74** INOVAÇÃO
- 82** DINHEIRO&NEGÓCIOS

128

Novos Filiados

- DSS+
- ILOS
- WNN Inteligência Comercial
- Onovolab
- Tintas Megaó
- Pretech Fundações

ALIANÇA PELO FUTURO

Nos últimos anos, Brasil e Reino Unido têm registrado avanços significativos em acordos comerciais e parcerias. De acordo com a Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil (Britcham), um dos principais marcos é a assinatura do Acordo de Dupla Tributação (DTA), que visa eliminar a dupla tributação de renda e lucros corporativos.

Ao mesmo tempo, a Britcham evidencia que Brasil e Reino Unido fortalecem cada vez mais o trabalho conjunto na área das mudanças climáticas, com recentes investimentos no setor, como o aporte de R\$ 6 bilhões do governo britânico por meio do Climate Investment Funds. O valor será utilizado para impulsionar hubs com projetos de hidrogênio de baixa emissão de carbono que atuam para conectar diferentes setores da economia brasileira.

No primeiro semestre, por meio do Financiamento Internacional para o Clima (ICF), o Reino Unido anunciou apoio a oito projetos em parceria com o governo brasileiro. O trabalho soma R\$ 3 bilhões de investimento britânico no Brasil e faz parte do apoio à realização da COP30 que ocorrerá em Belém, no Pará, no próximo ano.

Já no âmbito cultural e educacional, o primeiro-ministro Keir Starmer promete incentivar um maior intercâmbio entre os dois países, priorizando temas como diversidade e inclusão. Este cenário propositivo é retratado em diversas reportagens nesta edição, que detalham desde o papel da diplomacia neste processo até a força das multinacionais que ocupam lugar de destaque na economia brasileira há décadas. Leia também como as empresas do Reino Unido se tornaram o segundo maior player de M&A internacional no Brasil.

Para relaxar, não deixe de conferir dicas de hotéis incríveis, cruzeiros, além de se atualizar sobre as principais novidades do mercado náutico e automotivo.

Boa leitura!



Ana Lúcia Venterim
DIRETORA EDITORIAL

EN Alliance for the futures

In recent years, there have been significant advances in the trade agreements and partnerships between Brazil and the United Kingdom. According to the British Chamber of Commerce and Industry in Brazil (Britcham), one of the main milestones is the signing of a double taxation agreement (DTA) intended to eliminate double taxation of corporate income and profits.

At the same time, Britcham has highlighted that Brazil and the United Kingdom are increasingly strengthening their collective efforts in the matter of climate change. Recently, the British government invested R\$ 6 billion through Climate Investment Funds. The amount will be used to boost hubs that have low-carbon hydrogen projects that work to connect different sectors of the Brazilian economy.

In the first half of the year, through the International Climate Finance (ICF), the United Kingdom announced its support for eight projects in partnership with the Brazilian government. The project amounts to R\$ 3 billion worth of British investments in Brazil and is part of the support for COP30, which is to take place in the Brazilian city of Belém next year.

In terms of culture and education, the new Leader of the Labour Party and Prime Minister Keir Starmer has promised to encourage greater exchange between the two countries, prioritizing topics such as diversity and inclusion. This proposed scenario is portrayed in several stories in this issue that detail everything, from the role of diplomacy in this process to the strength of multinationals that have had a prominent role in the Brazilian economy for decades. You will also learn how UK companies have become the second largest international M&A player in Brazil.

For some relaxation, be sure to check out our tips on incredible hotels, cruises, and be brought up to date on the latest nautical and automotive market news.

Enjoy!



ACOMPANHE
CONTEÚDO EXTRA
EM NOSSO SITE
REVISTALIDE.COM.BR

L I D E

www.revistalide.com.br

PRESIDENTE DO GRUPO DORIA
João Dória Neto

PUBLISHER
Beatriz Cruz

DIRETORA EDITORIAL
Ana Lúcia Venterim

COORDENADORES DE CONTEÚDO
José Claudio Pimentel
Rhayssa Nascimento
Tatiana Paiva

TRADUÇÃO PARA O INGLÊS
AMK Traduções

EDIÇÃO, REDAÇÃO E ARTE
Agência StartUP Comunicação
www.agenciastartup.com.br
edgar@agenciastartup.com.br
edgarmelo@revistalide.com.br
11 2369-1707 / 11 99972-6898

DIRETORA GERAL DE PUBLICIDADE
Beatriz Cruz
biacruz@grupodoria.com.br

GERENTE EXECUTIVA DE PUBLICIDADE
Larissa Dalete
larissadalete@grupodoria.com.br

PUBLICIDADE
Catarina Carvalho
catarinacarvalho@grupodoria.com.br

Eduardo Julianelli
eduardojulianelli@grupodoria.com.br

Flavia Makhoul
flaviamakoul@grupodoria.com.br

Marcelo Rocca
marcelorocca@grupodoria.com.br

OPERAÇÕES COMERCIAIS
Katia Moreno
katiamoreno@grupodoria.com.br

UMA PUBLICAÇÃO



CNPJ 11.704.394/0001-85

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277, 11º andar,
Jardim Europa São Paulo, SP - CEP 01452-000
Tel./fax: (11) 3039-6011
editora@grupodoria.com.br

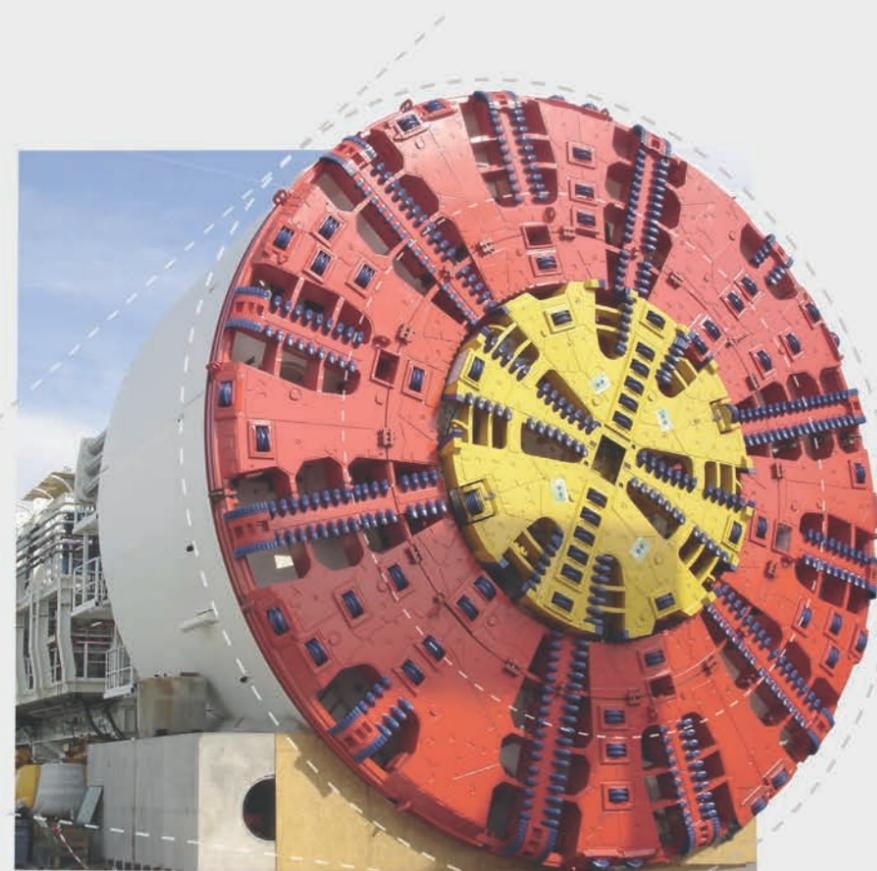
Para obter informações sobre como anunciar
nesta revista, ligue para (11) 3039-6031
ou envie e-mail para
editora@grupodoria.com.br

CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Gráfica Oceano

CAPA
AdobeStock

SOLUÇÕES DE TRANSPORTE PARA UM PLANETA MELHOR

O aumento da população e da concentração urbana fazem das infraestruturas de transporte os pilares sobre os quais o desenvolvimento sustentável deve estar apoiado. Na ACCIONA, construímos infraestruturas resilientes que contribuem para o bem-estar da sociedade de hoje e das gerações de amanhã.



Saiba mais em:



BUSINESS AS UNUSUAL

TEMPO PARA CRESCER

O Reino Unido é um dos maiores investidores estrangeiros no Brasil e tem buscado novos negócios no país

A relação comercial Brasil-Reino Unido não só impulsiona o crescimento econômico, como também fortalece laços diplomáticos e abre novas oportunidades de investimento e inovação. Em 2023, a cada R\$ 1 bilhão exportados do Brasil para o país europeu, foram gerados 26,9 mil empregos, R\$ 497,8 milhões em massa salarial e R\$ 3,5 bilhões em produção. Esse impacto é mais expressivo que o causado pelas exportações para a China, que atualmente é o principal parceiro comercial do Brasil.

“As exportações brasileiras para o país europeu alcançaram US\$ 3,1 bilhões em 2023, já as importações US\$ 2,8 bilhões. A indústria de transformação desempenha um importante papel na agenda comercial bilateral. O setor produtivo foi responsável por 75,6% das exportações brasileiras para o Reino Unido e 98,1% das importações nos últimos cinco anos”, pontua **Rafael Lucchesi, Diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI**.

Gustavo Carmona, sócio líder de Impostos Internacionais na EY Brasil, avalia que o papel do Private Equity é significativo para este salto nos negócios entre os dois países. “Fundos de Private Equity do Reino Unido veem no Brasil uma oportunidade para investimentos de alto retorno, especialmente em setores emergentes e em consolidação, como tecnologia, saúde e infraestrutura. Esses fundos trazem não apenas capital, mas também expertise em gestão e expansão internacional, o que pode ser crucial para empresas brasileiras em busca de crescimento e inovação”.

Carmona ressalta, ainda, o reflexo da classificação de risco do Brasil nesta relação. “Por outro lado, empresas brasileiras de Private Equity buscam no mercado britânico oportunidades de diversificação e acesso a novas tecnologias e mercados. Ponto relevante neste sentido é a classificação de risco do Brasil. O aumento da nota do Brasil pela agência Moody’s é benéfico neste sentido, sendo que a potencial obtenção de grau de investimento seria um impulsionador de transações entre os dois países”.





DIEGO CAMPOS

RAFAEL LUCCHESI,
Diretor de
Desenvolvimento
Industrial da CNI

POSICIONAMENTO

Sócio da PwC Brasil, Leonardo Dell’Oso, explica que o Reino Unido tem buscado negócios nos setores de energia, telecomunicações, serviços financeiros e tecnologia, com destaque ao grande interesse do país na sustentabilidade da matriz energética brasileira, como os biocombustíveis.

“São diversos e mútuos os interesses do Brasil e do Reino Unido por fortalecer suas relações em diversas áreas, como comércio, a cultura e as relações institucionais. Algumas das ações, acordos e projetos que podem aproximar ainda mais os dois países, são: Acordo de Facilitação do Comércio: projetos que visam reduzir a burocracia nas trocas entre os dois países têm avançado e devem trazer mais oportunidades para o Brasil e Cooperação Tecnológica e para a Inovação, como foco no desenvolvimento de tecnologias voltadas à sustentabilidade, inteligência artificial, digitalização e outras, através do incentivo à inovação promovido pelas startups e intercâmbios acadêmicos e culturais”, completa.

MEIO AMBIENTE

Rafael Lucchesi reforça que a cooperação no campo da descarbonização da indústria tem sido uma iniciativa significativa na promoção de novos negócios. O recém firmado Hub de Descarbonização da Indústria no Brasil é um dos exemplos, e prevê o apoio à elaboração da Estratégia Nacional de Descarbonização Industrial (ENDI) no marco da missão 5 da Nova Indústria Brasil (NIB). Outro tema importante é o de finanças climáticas, sendo o Brasil um dos quatro principais beneficiários do Financiamento Climático Internacional do Reino Unido (ICF).

“É importante mencionar a cooperação em ciência e tecnologia (C&T). Até o momento, o Brasil é o único país da América Latina elegível para Parcerias Científicas Internacionais (ISPF) do Governo Britânico. Mais de 10 projetos já foram contemplados no país. A mobilização do setor industrial tem sido essencial para o Brasil avançar no alcance das metas estabelecidas no Acordo de Paris – de reduzir 48% das emissões de gases de efeito estufa (GEE) em 2025 e 53% até 2030. Entendemos também que há espaço para avançar em acordos comerciais e de investimento, particularmente bem-vistos por sua tendência a criar riqueza nas duas economias”, conclui.

PROMOÇÃO DO COMÉRCIO

A Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil (Britcham), que há 108 anos promove as relações comerciais entre Brasil e Reino Unido, conta com novo presidente desde abril deste ano. **Fabio Caldas,** executivo que acumula experiência nos dois países depois de atuar em Londres pela Shell e de ser diretor de Relações Exteriores para América Latina da multinacional petrolífera britânica, ressalta a importância do comércio bilateral.

“Estamos às vésperas de completarmos 200 anos de relação bilateral entre Brasil e Reino Unido e temos os britânicos como a segunda nação que mais investe em empresas brasileiras, com destaque para os mercados de finanças e serviços profissionais. O comércio entre Brasil e Reino Unido movimentou R\$ 75 bilhões entre janeiro e agosto de 2024, um aumento de 10,2% na comparação com o mesmo período do ano passado. Os dados consolidados estão no mais recente relatório do Departamento de Negócios e Comércio britânico. Estes resultados são construídos ao longo dos anos e do trabalho contínuo de estreitamento de relações entre os países”, afirma Caldas.



KAZUO KAJIHARA

GUSTAVO CARMONA,
sócio líder de
Impostos
Internacionais na
EY Brasil



ADOBESTOCK

CULTURA E NEGÓCIOS

A presença significativa da comunidade brasileira no Reino Unido - cerca de 180 mil pessoas - também contribui para o fortalecimento das relações culturais. Programas de intercâmbio acadêmico entre universidades britânicas e brasileiras têm sido promovidos para aumentar a colaboração em pesquisa e inovação.

De acordo com **Tom Birtwistle, country director do British Council no Brasil**, os setores criativos de ambos os países são muito bem-sucedidos e estão crescendo. "O desejo de fazer mais tem o apoio de alavancas políticas, como um tratado de coprodução de filmes, que reduzem as complicações e incentivam o trabalho em conjunto. Desenvolver a demanda por parceria e, em seguida, sustentá-la com fatores de capacitação parece ser uma combinação vencedora", pontua. ■

O REINO UNIDO É UM LÍDER NA ÁREA DE FINANÇAS, SENDO LONDRES SEDE DE ALGUNS DOS MAIORES BANCOS E DOS MAIORES FUNDOS DO MUNDO



LEIA ENTREVISTA COMPLETA
COM FÁBIO CALDAS,
PRESIDENTE DA BRITCHAM
NO PORTAL DA REVISTA LIDE

EN

Time to grow

THE UNITED KINGDOM IS ONE OF THE LARGEST FOREIGN INVESTORS IN BRAZIL AND HAS BEEN LOOKING FOR NEW BUSINESS IN THE COUNTRY

Brazil-United Kingdom trade relations not only drive economic growth, but also strengthen diplomatic ties and opens up new investment and innovation opportunities. The impact of Brazilian exports into the United Kingdom is quite substantial. In 2023, every R\$ 1 billion that Brazil exported into the United Kingdom created 26,900 jobs, R\$ 497.8 million in wages, and R\$ 3.5 billion in production. This impact is more significant than exports to China, currently Brazil's main trading partner.

"Brazilian exports to the UK reached US\$ 3.1 billion in 2023, while imports reached US\$ 2.8 billion. The manufacturing industry plays an important role in bilateral trade. The production sector accounted for 75.6% of Brazilian exports to the United Kingdom and 98.1% of imports over the last five years", said **Rafael Lucchesi, Director of Industrial Development at CNI**.

Gustavo Carmona, lead partner of International Taxes at EY Brazil, believes that private equity plays a significant part for this pick-up in business between the two countries. "UK private equity funds look at Brazil as an opportunity for high-yield investments, especially in emerging and developing sectors such as technology, healthcare and infrastructure. These funds bring not only capital, but also expertise in management and international expansion, which can be key for Brazilian companies looking to grow and innovate. On the other hand, Brazilian private equity companies are turning to the British market for opportunities to diversify and gain access to new technologies and markets. Something that is relevant in this regard is Brazil's risk rating. The increase in Brazil's rating by Moody's is beneficial in this sense. A potential

investment grade achievement would drum up transactions between the two countries", he noted.

POSITIONING

PwC Brazil partner Leonardo Dell'Oso explained that the United Kingdom has been seeking business in the energy, telecommunications, financial services and technology sectors, and has attracted significant investments. Also of note is the country's great interest in the sustainability of Brazil's energy mix — renewable energy — and in cooperating to develop clean energy projects that help reduce greenhouse gas emissions, such as biofuels, which can attract more investments to Brazil.

"Brazil and the United Kingdom have diverse and mutual interests in strengthening their relations in various fields, such as trade, culture and institutional relations. Some of the actions, agreements and projects that can bring the two countries even closer together are: Trade Facilitation Agreement — projects meant to reduce bureaucracy in exchanges between the two countries have advanced and are expected to create more opportunities for Brazil — and Technological Cooperation and Innovation — focusing on the development of technologies orientated towards sustainability, artificial intelligence, digitization and other topics, through incentive to innovation promoted by startups and academic and cultural exchange", he added.

ENVIRONMENT

Rafael Lucchesi reiterates that cooperation in industrial decarbonization has been a prominent initiative at this time when new business is being promoted. The recently established Industrial Decarbonization Hub in

Brazil is expected to, among other actions, support the development of a National Industrial Decarbonization Strategy (ENDI) within the framework of mission 5 of New Industry Brazil (NIB). Another important topic is climate finance. Brazil is one of the four largest beneficiaries of the UK's International Climate Finance (ICF).

"Lastly, it's important to mention cooperation in science and technology (S&T). To date, Brazil is the only Latin American country eligible for the UK Government's International Science Partnerships Fund (ISPF). More than 10 projects have already been considered in the country. The mobilization of the industrial sector has been proving essential for Brazil to progress towards Paris Agreement goals – reducing 48% of greenhouse gas (GHG) emissions by 2025 and 53% by 2030. There is room to advance in trade and investment agreements, which are particularly well-regarded due to their tendency to create wealth in both economies", he concluded.

PROMOTING COMMERCE

The British Chamber of Commerce and Industry in Brazil (Britcham), which has been promoting trade relations between Brazil and the United Kingdom for 108 years, has had a new president since April this year. **Fábio Caldas**, an executive with experience in both countries after working in London at Shell and serving as director of Foreign Relations for Latin America for the British oil multinational, highlights the importance of bilateral trade.

"We are on the eve of completing 200 years of bilateral relations between Brazil and the United Kingdom. The British are the second nation that invests the most in Brazilian companies, especially the financial and professional services markets. Trade between Brazil and the United Kingdom generated R\$ 75 billion between January and August 2024, a 10.2% increase compared to the same period last year. The consolidated data is shown in the latest UK Department for Business and Trade report. These results were built over the years through continuous effort to strengthen relations between the countries", Caldas said.

ITAMINAS: LIDERANDO O FUTURO DA MINERAÇÃO SUSTENTÁVEL

A **Itaminas** lidera uma verdadeira revolução na mineração. Com mais de 60 anos de atuação e foco em inovação, a empresa caminha para oferecer minério de ferro de alta qualidade, essencial para a descarbonização da indústria e um futuro mais sustentável.

Com a maior licença a ser explorada na principal província mineral do planeta, o quadrilátero ferrífero, grandes projetos de investimento em andamento e a referência em sustentabilidade ambiental e social, somos o principal player do setor.

Com inovação e compromisso transformamos o amanhã.

Quer saber mais sobre nossos projetos e como estamos moldando o futuro da mineração?

Acesse www.itaminas.com.br



ANTONIO PATRIOTA

RELACÃO PRIORITÁRIA

Embaixador do Brasil no Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte analisa o potencial das relações econômicas, culturais e diplomáticas entre as nações

A agenda comercial entre Brasil e Reino Unido tem perfil positivo e relevante, mas ainda modesto em relação ao seu potencial. Em 2023, a corrente de comércio entre os dois países totalizou USD 6,14 bilhões, com um superávit para o Brasil de USD 488 milhões. As nações estão entre as dez maiores economias do mundo (o Reino Unido ocupa a 6ª posição, enquanto o Brasil, a 8ª). Ambos os países possuem setores produtivos diversificados e modernos, com destaque para o agronegócio e o setor de serviços no Brasil, e para os setores financeiro e de produtos químicos no Reino Unido.

Dado que a segurança energética e a segurança alimentar são dois dos principais desafios do século 21, a parceria entre Brasil e Reino Unido tem grande potencial para contribuir significativamente nessas áreas. A matriz energética brasileira é uma das mais limpas do mundo: 84% da eletricidade gerada no Brasil em 2022 advinha de fontes renováveis, com destaque para a energia hidrelétrica, que representa 55% da matriz elétrica.

Designado o embaixador do Brasil junto ao Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte em 2023, Antonio de Aguiar Patriota foi embaixador do Brasil na República Árabe do Egito (2019-2023) e na Itália (2016-2019), além de representante permanente junto às Nações Unidas (2013-2016). Foi ministro das Relações Exteriores (2011-2013), secretário-geral das Relações Exteriores (2009-2010) e embaixador do Brasil nos Estados Unidos (2007-2009). Nesta entrevista, o diplomata detalha a força da cooperação mútua entre os dois países e como as boas relações tendem a criar um cenário propositivo para os negócios.



Revista LIDE: Na área comercial e de atração de investimentos, podemos definir grandes áreas de interesse britânico no Brasil?

ANTONIO PATRIOTA: Há grande potencial de crescimento das nossas exportações agrícolas para o Reino Unido. Após o Brexit, o Reino Unido passou a revisar as barreiras agrícolas herdadas da União Europeia, abrindo a possibilidade para o aumento de exportações brasileiras de produtos do agronegócio.

No que se refere à área comercial, a Embaixada do Brasil em Londres atua em duas frentes principais para promover os interesses brasileiros no Reino Unido. Na frente de política comercial, a Embaixada auxilia o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Agricultura e Pecuária nas negociações agrícolas em curso com o Reino Unido depois do Brexit – como a bem-sucedida negociação que levou ao fim dos controles reforçados sobre a carne bovina e de aves exportadas pelo Brasil, em 2023. Na frente de promoção comercial, a Embaixada realiza eventos setoriais para promover exportações brasileiras e atrair investimentos britânicos ao Brasil. Apenas de janeiro a outubro de 2024, já foram realizados oito eventos de grande porte nas áreas de agricultura, finanças, tecnologia, mineração e moda.

Revista LIDE: O que muda com a vitória do Partido Trabalhista nas eleições de julho último?

ANTONIO PATRIOTA: A relação com os países do “Sul Global” foi colocada como uma das prioridades da política externa britânica. O primeiro-ministro Keir Starmer reuniu-se com o presidente Lula no mês passado, às margens da Assembleia Geral da ONU, ocasião em que o político britânico ressaltou a importância atribuída ao Reino Unido à relação com o Brasil.

A presidência brasileira do G20 também contribuiu para o fortalecimento das relações, uma vez que diversos ministros britânicos visitaram o Brasil para as inúmeras reuniões do grupo, ocasião que possibilitou reuniões bilaterais com as autoridades brasileiras. Espera-se, ainda, que o PM Keir Starmer participe da Cúpula do G20 no Rio de Janeiro no próximo mês.

Vale ressaltar, ainda, ser a comunidade brasileira neste país - de cerca de 230 mil pessoas - a quarta maior do Brasil no mundo e a segunda maior na Europa, atrás apenas de Portugal.

Em 2025, celebraremos o bicentenário do estabelecimento de relações diplomáticas, o que ensejará a realização de uma série de eventos para fortalecer ainda mais a relação bilateral. Nesse contexto, temos também em vista o ano bilateral da cultura Brasil-Reino Unido, a ter início no segundo semestre de 2025. A iniciativa nos permitirá mostrar um Brasil afirmativo em sua diversidade e engajado com a comunidade internacional, de modo a alcançar público amplo – incluindo as camadas mais jovens –, não necessariamente familiarizado com a cultura brasileira.



Apresentação das credenciais ao Rei Charles III, em novembro de 2023

Revista LIDE: Com sua extensa experiência na área de negociações econômicas multilaterais, quais áreas que ainda não foram trabalhadas e estão no radar do governo britânico e brasileiro?

ANTONIO PATRIOTA: Atualmente, mais da metade (58%) das exportações brasileiras para o Reino Unido é composta por bens agrícolas, destacando-se a soja, o café torrado e as carnes bovina e de frango. Por outro lado, as importações brasileiras do Reino Unido consistem majoritariamente em produtos manufaturados, como obras de ferro, medicamentos e motores. Ampliar a corrente de comércio, explorando setores adicionais, será essencial.

Nos setores inovadores da economia, oportunidades de cooperação em comércio digital e tecnologia vêm ganhando destaque. Exemplo disso é a frequência de missões entre os dois países, com empresas interessadas em investir e comercializar bens e serviços inovadores. Em outubro de 2024, por exemplo, ocorreu uma missão do Reino Unido ao Brasil, com delegação de universidades que buscam aprofundar iniciativas de cooperação com instituições de ensino superior brasileiras. ■



LEIA A ENTREVISTA
COMPLETA NO PORTAL
DA REVISTA LIDE

ANTONIO PATRIOTA

Relationship priority

BRAZIL'S AMBASSADOR TO THE UNITED KINGDOM OF GREAT BRITAIN AND NORTHERN IRELAND ANALYSES THE POTENTIAL OF ECONOMIC, CULTURAL AND DIPLOMATIC RELATIONS BETWEEN THE TWO NATIONS

The trade agenda between Brazil and the United Kingdom has a positive and relevant profile, but is still modest in relation to its potential. In 2023, trade flows between the two countries totalled US\$6.14 billion, with a US\$488 million surplus for Brazil. Both nations rank among the world's ten largest economies – the United Kingdom is the 6th, while Brazil is the 8th largest. The two countries have diverse and modern production sectors, with emphasis on agribusiness and services in Brazil, and the financial and chemical sectors in the United Kingdom.

Given that energy security and food security are two of the most important challenges faced in the 21st century, the partnership between Brazil and the United Kingdom has great potential to contribute significantly to these fields. Brazil's energy mix is one of the cleanest in the world: 84% of the electricity generated in Brazil in 2022 came from renewable sources, particularly hydroelectric power, which accounts for 55% of the country's electric power mix.

Appointed as Brazil's ambassador to the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland in 2023, Antonio de Aguiar Patriota served as Brazil's ambassador to Egypt (2019-2023) and Italy (2016-2019), as well as a permanent representative to the United Nations (2013-2016). Patriota was Minister of Foreign Affairs (2011-2013), Secretary-General of Foreign Affairs (2009-2010) and Brazil's Ambassador to the United States (2007-2009). In this interview, Patriota details the strength of mutual cooperation between the two countries and how good relations tend to create favourable business conditions.

LIDE Magazine: In the area of trade and investment attraction, can we define major areas of British interest in Brazil?

Antonio de Aguiar Patriota: Our agricultural exports to the United Kingdom have great potential for growth. Following Brexit, the United Kingdom began reviewing agricultural barriers left over from when the country was still part of the European Union. This opened up the possibility for increased exports of agribusiness goods from Brazil.

In terms of trade, the Brazilian Embassy in London is working on two main areas to promote Brazilian interests in the United Kingdom. The first is trade policies. The Embassy assists the Ministry of Foreign Affairs and the Ministry of Agriculture and Livestock in ongoing agricultural negotiations with the United Kingdom after Brexit – such as a successful negotiation that led to the end of reinforced controls on beef and poultry exports from Brazil in 2023. The second is trade promotion. The Embassy holds sectoral events to promote Brazilian exports and attract British investment to Brazil. From January to October 2024 alone, we held eight large-scale events in the fields of agriculture, finance, technology, mining and fashion.

LIDE Magazine: What changes with the Labour Party victory in the July election?

Antonio de Aguiar Patriota: Relations with Global South countries were placed as one of the priorities of Britain's foreign policy. PM Keir Starmer met with President Lula last month, on the sidelines of the UN General Assembly. During this meeting, Starmer stressed the importance the UK attaches to its relationship with Brazil.

The fact Brazil held the chair of G20 also contributed to strengthening relations, as several British ministers visited Brazil for G20's numerous meetings, an occasion that enabled bilateral meetings with Brazilian authorities. PM Keir Starmer is also expected to attend the G20 Summit in Rio de Janeiro next month.

Also worth noting is that the Brazilian community in the UK – numbering about 230,000 – is the fourth largest of Brazilians around the world and the second largest in Europe, after Portugal.

In 2025, we will be celebrating the bicentennial of diplomatic relations. This means a series of events will be held to further strengthen our bilateral relations. In this context, we are also planning a bilateral year of Brazil-UK culture, which will begin in the second half of 2025. This initiative will allow us to show a Brazil that is assertive in its diversity and engaged with the international community, in order to reach a wide audience – including younger generations – who are not necessarily familiar with Brazilian culture.

LIDE Magazine: With your extensive experience in multilateral economic negotiations, what areas have not yet been worked on and are on the radar of the British and Brazilian governments?

Antonio de Aguiar Patriota: Currently, more than half (58%) of Brazilian exports to the United Kingdom are made up of agricultural goods, particularly soybeans, roasted coffee, beef and poultry. On the other hand, Brazilian imports from the United Kingdom consist mainly of manufactured goods such as iron products, medication and engines. Expanding the trade flow by exploring additional sectors will be essential.

In innovative sectors of the economy, opportunities for cooperation in digital trade and technology have been gaining prominence. An example are the frequent missions between the two countries, with companies interested in investing and marketing innovative goods and services. In October 2024, for example, the United Kingdom sent a mission to Brazil, with a delegation from universities seeking to deepen cooperation initiatives with Brazilian higher education institutions.

Excelência que ultrapassa fronteiras.

Eleito o Melhor Banco da América Latina e do Brasil

Agradecemos aos nossos clientes e parceiros pela confiança.



Por mais um ano, o BTG Pactual tem o orgulho de ser premiado pela Global Finance. Um prêmio renomado, criterioso e que consultou diversos especialistas da área financeira de todo o mundo. Seguimos com nosso compromisso de atender cuidadosamente às necessidades dos nossos clientes, alcançando resultados sólidos. Com a excelência do dia a dia, formamos as bases para o futuro.



btgpactual

MULTIFACETADO

O Reino Unido tem identificado o Brasil como um parceiro estratégico em sua política externa "Global Britain"

○ Brasil e o Reino Unido, com uma histórica relação que remonta à independência brasileira e ao período colonial, estão fortalecendo seus laços em meio a uma nova dinâmica política. O governo britânico, sob a liderança do primeiro-ministro Keir Starmer, busca no Brasil um parceiro estratégico, enquanto ambos os países se alinham em questões como mudanças climáticas e comércio sustentável, refletindo interesses comuns em fóruns internacionais como o G20.

"Historicamente, o Brasil e o Reino Unido mantêm boas relações, desde a época da independência e até mesmo durante o período colonial. No campo político, temos a cooperação em vários temas, especialmente meio ambiente e no G20, enfatiza **Demétrius Pereira, professor de Relações Internacionais da ESPM.**

ESTRATÉGIA

Para fortalecer sua política externa denominada como “Global Britain”, o governo britânico busca no Brasil um parceiro estratégico. Essa parceria é reforçada por interesses comuns em fóruns internacionais. “Um exemplo claro dessa cooperação é o Comitê Econômico e Comercial Conjunto Brasil-Reino Unido (JETCO), mecanismo que promove diálogos sobre temas como comércio sustentável e defesa comercial. Recentemente, reuniões entre autoridades dos dois países focaram na ampliação da cooperação em áreas de interesse mútuo”, explica o **professor e coordenador do Centro de Estudos em Finanças da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), Ahmed El Khatib**.

No âmbito comercial, após o Brexit, o Reino Unido passou a negociar acordos comerciais separados da União Europeia. Atualmente, os britânicos negociam um acordo de livre comércio com o Mercosul. “O Brasil busca, principalmente, aumentar suas vendas de produtos agrícolas. Já os britânicos têm mais interesse no setor de serviços e industrial. Os investimentos dos dois lados do Atlântico com empresas multinacionais também seriam relevantes. Além disso, os dois países são membros da Organização Mundial do Comércio, com sede em Genebra, na Suíça, que busca liberalizar as trocas comerciais entre os países”, completa o professor da ESPM.

POLÍTICA

A nova liderança do Partido Trabalhista sob o comando de **Keir Starmer**, que se tornou primeiro-ministro do Reino Unido após as eleições britânicas realizadas em julho, substituindo o conservador Rishi Sunak, traz implicações significativas para as relações entre o Reino Unido e o Brasil. “Starmer tem demonstrado interesse em fortalecer a posição do Reino Unido em questões globais, como mudanças climáticas e proteção ambiental. Isso se alinha com as prioridades do Brasil sob a liderança de Lula, que também enfatiza a importância da preservação da Amazônia e da biodiversidade. A colaboração em fóruns internacionais pode ser uma área frutífera para ambos os países, promovendo iniciativas conjuntas que abordem desafios globais”, analisa El Khatib.

O professor da FECAP avalia que embora Starmer tenha evitado discutir o Brexit durante sua campanha, sua liderança pode levar a uma reavaliação das relações do Reino Unido com a União Europeia. “Isso pode abrir novas oportunidades para o Brasil, especialmente se o Reino Unido buscar alinhar-se mais estreitamente com as normas da UE, facilitando o comércio e reduzindo barreiras. A pressão das empresas britânicas por uma maior integração econômica pode beneficiar o Brasil, que já é um parceiro comercial importante”, conclui.

ENCONTRO

O **presidente Luiz Inácio Lula da Silva** se reuniu com Keir Starmer no dia 25 de setembro, em Nova York. O encontro integrou a agenda de Lula à margem da 79ª Assembleia das Nações Unidas. Na ocasião, Lula reforçou para o britânico algumas das prioridades de sua gestão, como o crescimento econômico, a geração de empregos, a recuperação de serviços públicos, em especial na área de saúde, além de investimentos nos jovens e no combate à violência doméstica.

O primeiro-ministro britânico compartilhou com Lula projetos do Reino Unido voltados para a transição energética até 2030, como usinas menores e investimento em energia eólica. Eles também trataram de questões ligadas à reforma do Conselho de Segurança da ONU. Starmer reforçou o apoio do Reino Unido à inclusão do Brasil no órgão, além de ressaltar a importância de a organização incentivar o desenvolvimento econômico de outros países, revendo, inclusive, financiamentos para os mais pobres.



KEIR STARMER,
primeiro-ministro
do Reino Unido e
**LUIZ INÁCIO LULA
DA SILVA,**
presidente do Brasil

PONTO DE VISTA
STEPHANIE AL-QAQ

EMBAIXADORA DO REINO UNIDO NO BRASIL

O que tem fortalecido e potencializado as relações diplomáticas Brasil-UK?

A transição energética é encarada como uma questão central para o governo britânico, tanto de forma interna, quanto externamente. Em outubro, o Reino Unido se tornou o primeiro país do G7 a encerrar a produção de energia a carvão, fechando a última usina do tipo. No âmbito da política externa, o país vem costurando acordos para o estabelecimento de uma Aliança Global para Energia Limpa. O Brasil é um aliado importante nisso.

E quando se amplia a questão para o enfrentamento à mudança do clima, novamente o Brasil se apresenta como um ator essencial. No ano passado, nossos governos estabeleceram a Parceria para Crescimento Verde e Inclusivo com cinco pilares: clima, florestas, agricultura, energia e finanças. Cada vez mais, queremos construir uma ponte entre a COP26, em Glasgow, e a COP30, em Belém 2025, mobilizando ações ambiciosas para as NDCs (Contribuições Nacionalmente Determinadas), para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e promover uma mudança radical nas ferramentas de financiamento climático para uma transição justa, incluindo o setor privado.

Além de proteger o meio ambiente, essa nova onda de desenvolvimento nos conduz a mais prosperidade. Há muito que o Reino Unido e o Brasil podem fazer juntos para gerar crescimento econômico mútuo sustentável, inclusivo e seguro, criando empregos de alta qualidade em ambos os países. Sustentabilidade e prosperidade podem e devem caminhar juntas. O Reino Unido reduziu suas emissões de gases de efeito de estufa em 50% entre 1990 e 2022, ao mesmo tempo que fez crescer a economia em quase 80%. Precisamos seguir neste caminho, que nos conduzirá a um mundo mais limpo e justo para todos.



DIPLOMACIA

Ao fim da conversa, Lula convidou o primeiro-ministro para uma visita oficial ao Brasil, incluindo uma agenda empresarial e de cooperação de sindicalistas por avanços trabalhistas. Há 12 anos o país não recebe visita de um primeiro-ministro do Reino Unido e o ano de 2025 é simbólico por marcar os 200 anos de relações diplomáticas entre os dois lados.

Stephanie Al-Qaq, embaixadora do Reino Unido no Brasil, diz que, cada vez mais, o Reino Unido tem aprendido com a experiência de países como o Brasil, um líder natural do Sul Global. “O Brasil tem sido um ator fundamental na condução de fóruns internacionais de altíssimo nível, como o G20. Vários ministros do governo britânico têm participado de encontros nos quatro cantos do país. Para vários deles, essas foram as primeiras visitas oficiais ao exterior. Durante a recente Assembleia Geral da ONU, em Nova York, o ministro Britânico de Estado das Relações Exteriores, David Lammy, reafirmou seu apoio à entrada permanente do Brasil no Conselho de Segurança das Nações Unidas”, aponta a embaixadora. ■

EN

Multifaceted relations

THE UNITED KINGDOM HAS IDENTIFIED BRAZIL AS A STRATEGIC PARTNER IN ITS “GLOBAL BRITAIN” FOREIGN POLICY

The solid and historical diplomatic and commercial partnership between Brazil and the United Kingdom is reinforced by common interests in international forums, such as the World Trade Organization (WTO) and the G20. British support for Brazil’s accession to the Organization for Economic Cooperation and Development (OECD) is a clear example of their cooperation. The Brazil-UK Joint Economic and Trade Committee (JETCO) is a mechanism that promotes dialogue on topics such as sustainable trade and trade defence. Recently, meetings between authorities from both countries focused on expanding cooperation in areas of mutual interest.

“Historically, Brazil and the United Kingdom have enjoyed good relations since the days of Brazil’s independence and even further back during colonial times. Politically, the two cooperate on numerous matters, especially environment and G-20”, stressed **Demétrius Pereira, a professor of International Relations at ESPM**.

STRATEGY

To strengthen its “Global Britain” foreign policy, the British government is looking at Brazil as a strategic partner. This partnership is reinforced by common interests in international forums. “A clear example of this cooperation is the Brazil-UK Joint Economic and Trade Committee (JETCO), a mechanism that promotes dialogue on topics such as sustainable trade and trade defence. Recently, meetings between authorities from both countries focused on expanding cooperation in areas of mutual interest”, explained **Ahmed El Khatib, a professor and coordinator of the Centre for Financial Studies at Álvares Penteado School of Commerce Foundation (FECAP)**.

In terms of trade, following Brexit, the United Kingdom began to negotiate trade

agreements separately from the European Union. The British are currently negotiating a free trade agreement with Mercosur. “Brazil is looking to increase its sales of agricultural products, mainly. As for the British, they are more interested in the service and industrial sectors. Investments on both sides of the Atlantic with multinational companies would also be relevant. Furthermore, both countries are members of the World Trade Organization, headquartered in Geneva, Switzerland, which seeks to liberalize trade between countries”, El Khatib added.

POLITICS

The new Leader of the Labour Party **Keir Starmer**, who became the UK prime minister after the July election, replacing Conservative Party leader Rishi Sunak, has significant implications for UK-Brazil relations. “Starmer has shown an interest in strengthening the UK’s position on global issues such as climate change and environmental protection. This fits in line with Brazil’s priorities under Lula, who has also emphasized the importance of protecting the Amazon and biodiversity. Collaboration in international forums can serve as fertile ground for both countries, promoting joint initiatives that address global challenges”, El Khatib said.

To El Khatib, while Starmer avoided discussing Brexit during his campaign, his leadership could lead to a reassessment of the United Kingdom’s relations with the European Union. “This could open up new opportunities for Brazil, especially if the UK seeks to align itself more closely with EU rules, facilitating trade and reducing barriers. The pressure from British companies for greater economic integration could benefit Brazil, which is already an important trading partner”, he concluded.

MEETING

President Luiz Inácio Lula da Silva met with Keir Starmer on September 25 in New York. The meeting was part of Lula’s schedule during the 79th session of the United Nations Assembly. The two leaders took the opportunity to discuss the current international political scenario. Lula reiterated to Starmer some of the priorities of his administration, like economic growth, job creation, the recovery of public services, particularly healthcare, as well as investments in youth and combating domestic violence.

Prime Minister Starmer shared with Lula UK projects aimed at the energy transition by 2030, such as smaller plants and investments in wind power. The two also discussed matters related to the UN Security Council reform. Starmer reiterated the United Kingdom’s support for Brazil’s inclusion in the Council, in addition to stressing how important it is for the Council to promote the economic development of other countries, including by reviewing financing for the poorest.

DIPLOMACY

At the end of their meeting, Lula invited Prime Minister Starmer for an official visit to Brazil, including a business agenda and union cooperation for labour advances. It has been 12 years since a UK prime minister last visited Brazil, and 2025 will be a symbolic year as it will mark 200 years of diplomatic relations between the two nations.

UK Ambassador to Brazil Stephanie Al-Qaq said that the United Kingdom has been learning from the experience of countries like Brazil, a natural leader in the Global South. In this respect, their strategic cooperation has advanced around common interests. “Brazil has been a key player in leading high-level international forums, such as the G20. Several British government ministers have taken part in meetings across the country. For many of them, these were their first official visits abroad. During the recent UN General Assembly in New York, UK Secretary of State for Foreign Affairs David Lammy reiterated his support for Brazil’s permanent entry into the United Nations Security Council”, Ambassador Al-Qaq said.

TRADIÇÃO COMÉRCIAL

Presença histórica de grandes grupos de origem britânica no Brasil reflete as forças econômicas e os contextos de cada país

Vivemos um momento interessante nas relações entre o Reino Unido e Brasil. O comércio total de bens e serviços (exportações mais importações) entre o Reino Unido e o Brasil foi de R\$ 75 bilhões entre o 1º trimestre de 2023 e 2024 (às taxas de câmbio atuais), um aumento de 10,2% no período. O estoque total de investimentos bilaterais é de quase R\$92,4 bilhões. Estima-se que atualmente existem cerca de 800 empresas britânicas ativas em solo brasileiro.

Na prática, esse intercâmbio pode ser visto por meio das companhias globais com DNA britânico que estão no Brasil há décadas e fazem parte do dia a dia dos consumidores e dos profissionais que buscam aprender com excelência de suas operações. A Unilever, por exemplo, é uma das maiores fornecedoras do mundo de produtos de beleza e bem-estar, cuidado pessoal, cuidados com a casa, nutrição e sorvetes. A empresa atua em mais de 190 países e seus produtos são usados por 3,4 bilhões de pessoas todos os dias, alcançando vendas de €59,6 bilhões em 2023.

Andrés González, head of country da Unilever no Brasil e presidente de Beauty & Wellbeing da Unilever para a América Latina, lembra que, há 95 anos, a Unilever vem fazendo história no Brasil, por meio de suas marcas. “Essas marcas se destacam pela combinação de inovação, qualidade e cuidado com o planeta. Não tenho dúvidas de que o nosso compromisso com a sustentabilidade é parte central desse sucesso em território nacional. A minha prioridade, desde que assumi a liderança da operação brasileira, é continuar garantindo a superioridade dos nossos produtos, resultados de alto impacto, e a contribuição local para o alcance de nossas metas de sustentabilidade globalmente”, afirma.



ANDRÉS GONZALEZ, head of country da Unilever no Brasil e presidente de Beauty & Wellbeing da Unilever para a América Latina

MAIS ENERGIA

Fundada na Escócia em 1962, a Aggreko, líder global em soluções de energia, está iniciando um novo capítulo em sua presença no Brasil ao embarcar em sua primeira incursão em projetos de geração de energia 100% renovável. Esta nova linha de negócio, que acontecerá primeiramente no Ceará, representa um marco significativo para a empresa e sublinha seu compromisso em trazer benefícios ambientais e econômicos para as comunidades locais, enquanto expande suas operações no país.

Marco Contin, diretor-geral da Aggreko no Brasil, destaca que a empresa tem desempenhado um papel vital no fortalecimento das relações entre o Brasil e o Reino Unido, especialmente na área de energia. “Como uma empresa britânica, recebemos suporte contínuo do consulado e da embaixada britânica no Brasil para desenvolver soluções inovadoras e financeiras que beneficiem ambos os países. Nosso foco está em colaborar para impulsionar o crescimento econômico, sempre com uma forte ênfase na sustentabilidade e na preservação do meio ambiente. Acreditamos que essa parceria não só fortalece os laços entre os dois países, mas também abre portas para novas oportunidades em projetos de energia sustentável e inovadora”, afirma.

SHELL TRAÇA CAMINHOS PARA O BRASIL ATINGIR METAS CLIMÁTICAS E SE COLOCA COMO LIDERANÇA PARA A TRANSFORMAÇÃO ENERGÉTICA

PESQUISA VERDE

Há mais de 110 anos no país, a Shell trabalha para atender à crescente demanda por energia de forma econômica, ambiental e socialmente responsável, avaliando tendências e cenários para responder ao desafio do futuro de energia. No início de outubro, a Shell, Raízen e SENAI anunciaram um investimento para a construção do Centro de Bioenergia, localizado no bairro planejado Reserva Jequitibá, em Piracicaba. O novo Centro tem como missão o desenvolvimento de soluções de descarbonização a partir da cana-de-açúcar. Nos cinco anos iniciais, as pesquisas do Centro de Bioenergia focarão em ganhos de eficiência e sustentabilidade no processo de produção de Etanol de Segunda Geração (E2G), atualmente em escala comercial no país.

“O Centro de Bioenergia receberá investimento inicial de cerca de R\$ 120 milhões, dos quais 72 milhões serão financiados pela Shell Brasil por meio de recursos da cláusula de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Tecnologia e inovação são essenciais nessa jornada da transição energética. Acreditamos que a criação desse centro possa contribuir com soluções que estão em linha com a nossa ambição de zerar as emissões líquidas até 2050”, comenta **Cristiano Pinto da Costa, presidente da Shell Brasil**.



MARCO CONTIN, diretor-geral da Aggreko no Brasil



Mina Cuiabá da
AngloGold Ashanti

DANIEL MANSUR

NO BRASIL, A ANGGOLD ASHANTI POSSUI MINAS E PLANTAS METALÚRGICAS E DE BENEFICIAMENTO NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS E GOIÁS

INVESTIMENTO PRECIOSO

Indústria mais longeva do país, a AngloGold chegou aos 190 anos de atuação no Brasil em 2024, mantendo-se como uma das maiores produtoras de ouro. Dentro das comemorações, a companhia, que tem sede em Londres, no Reino Unido, e atua em nove países, anunciou investimento de R\$ 1,1 bi para reforçar suas operações no país e garantir o ritmo de crescimento da empresa.

A produção Latam da empresa saltou de 234 mil onças no primeiro semestre de 2023 para 257 mil onças no mesmo período de 2024. Os dados, segundo a empresa, confirmam o momento de recuperação e retomada da AngloGold Ashanti na América Latina e evidenciam o compromisso contínuo da companhia com as melhores práticas, inovação e sustentabilidade em prol de ganhos em eficiência operacional. “A nossa estratégia tem como base alcançar resultados com sustentabilidade. Por isso, estamos bem satisfeitos com nossa performance. Conseguimos bons resultados operacionais e financeiros, baseados em segurança, valorizando as pessoas, o meio ambiente e as comunidades”, afirma **Marcelo Pereira, presidente da AngloGold Ashanti LATAM.**

OPORTUNIDADE NO CAMPO

A JCB, multinacional de origem britânica do setor de máquinas amarelas, anunciou investimento de meio bilhão de reais em sua operação na América Latina, visando dobrar de tamanho até 2030, no maior investimento feito pela empresa e um dos maiores do setor nos últimos anos na região. O anúncio vai ao encontro dos planos de expansão global da companhia, em linha com outros grandes investimentos divulgados pela empresa recentemente.

A maior parte dos recursos irá para expansão das operações – cerca de R\$ 360 milhões, sendo R\$150 milhões na modernização da fábrica em Sorocaba (SP). No desenvolvimento de novos produtos e nacionalização de alguns equipamentos mais R\$ 50 milhões, e outros R\$ 50 milhões pela rede de distribuidores. “Encerramos, no começo deste ano, um ciclo de investimentos de R\$ 120 milhões iniciado em 2021. Agora entramos num novo ciclo com uma etapa de modernização que irá aumentar nossa capacidade e produtividade”, enfatiza o **presidente da JCB América Latina, Adriano Merigli.** ■



ADRIANO MERIGLI,
presidente da JCB
América Latina

DIVULGAÇÃO

Commercial tradition

THE LONG HISTORY OF MAJOR BRITISH GROUPS WITH A PRESENCE IN BRAZIL REFLECTS THE ECONOMIC STRENGTHS AND CONTEXTS OF EACH COUNTRY

We are seeing an interesting moment in the relations between the United Kingdom and Brazil. Total trade in goods and services (exports plus imports) between the two amounted to R\$ 75 billion between Q1 2023 and Q1 2024 (at current exchange rates), an increase of 10.2%. The total stock of bilateral investments is close to R\$ 92.4 billion. Currently around 800 British companies are estimated to be operating on Brazilian soil.

Andrés González, head of country for Unilever in Brazil and CEO of Beauty & Wellbeing for Unilever in Latin America, recalls that for 95 years Unilever has been making history in Brazil through its iconic brands that have won the trust of Brazilian consumers. "These brands stand out due to their combination of innovation, quality and care for the planet. I have no doubt that our commitment to sustainability is a central part of this success in the country. My priority, since I took over the Brazilian operation, is to continue ensuring the superiority of our products, high-impact results, and local contribution to achieving our sustainability goals globally", González said.

MORE ENERGY

Founded in Scotland in 1962, Aggreko, a global leader in energy solutions, is starting a new chapter in its presence in Brazil by embarking on its first foray into 100% renewable energy generation projects. This new business line, which will take place first in Ceará, represents a significant milestone for the company and underlines its commitment to bringing environmental and economic benefits to local communities, while expanding its operations in the country.

Marco Contin, managing director of Aggreko in Brazil, highlighted that the company has played a vital role in strengthening the relations between Brazil and the United Kingdom, especially in the energy sector. "As a British company, we receive ongoing support from the British consulate and embassy in Brazil to develop

innovative and financial solutions that benefit both countries. Our focus is on collaborating to drive economic growth, always with a strong emphasis on sustainability and environmental preservation. We believe that this partnership not only strengthens the ties between the two countries, but also opens doors to new opportunities in sustainable and innovative energy projects", Contin said.

GREEN RESEARCH

With 110 years of presence in Brazil, Shell is working to meet the growing demand for energy in an economically, environmentally and socially responsible way, evaluating trends and scenarios to respond to the challenge of the future of energy. In early October, Shell, Raízen and SENAI announced an investment to build the Bioenergy Centre in a planned neighbourhood called Reserva Jequitibá, in Piracicaba. This new Centre's mission is to develop decarbonization solutions from sugarcane. In the first five years, research at the Bioenergy Centre will focus on efficiency and sustainability gains in the second-generation ethanol (E2G) production process, currently on a commercial scale in the country.

The Bioenergy Centre will receive an initial investment of approximately R\$ 120 million, of which R\$ 72 million will be financed by Shell Brazil using funds from the Research, Development and Innovation (RD&I) clause of the National Petroleum Agency (ANP). Technology and innovation are essential in this energy transition journey. We believe that the creation of this Centre can contribute with solutions that are in line with our ambition of achieving net zero emissions by 2050", said **Cristiano Pinto da Costa, CEO of Shell Brazil.**

PRECIOUS INVESTMENT

The country's longest-running industry, AngloGold Ashanti reached 190 years of operations in Brazil in 2024 and continues to

be one of the largest gold producers. As part of the celebrations, the company, which is headquartered in London and operates in nine countries, has announced an investment of R\$ 1.1 billion to strengthen its operations in Brazil and ensure the company's growth rate.

The company's Latam production jumped from 234,000 ounces in the first half of 2023 to 257,000 ounces in the same period of 2024. The data, according to the company, serves to confirm that AngloGold Ashanti is bouncing back and recovering in Latin America, and highlights the company's ongoing commitment to best practices, innovation and sustainability in favour of operational efficiency gains. "Our strategy is based on achieving results with sustainability. Therefore, we are very happy with our performance. We've achieved good operational and financial results, based on safety, valuing people, the environment and communities", **Marcelo Pereira, president of AngloGold Ashanti LATAM,** said.

OPPORTUNITY IN THE FIELD

JCB, a British multinational and one of the world leaders in the yellow goods market, announced a half a billion R\$ investment in its Latin America operations, and that the company intends to double its size by 2030, in the largest investment made by the company and one of the largest in the sector in recent years in the region. This announcement is consistent with the company's global expansion plans and other major investments that the company announced recently.

Most of the funds will go towards expanding operations — around R\$ 360 million, with R\$ 150 million to modernize the Sorocaba plant in São Paulo. Furthermore, the company is to invest another R\$ 50 million in the development of new products and nationalization of equipment, and an additional R\$ 50 million through its vendor network. "Early this year we finished a R\$ 120 million investment cycle that began in 2021. We are now entering a new cycle with a modernization stage that will increase our capacity and productivity", **Adriano Merigli, president of JCB Latin America,** stressed.

SOU FEITO DE PAPEL, MATERIAL RENOVÁVEL e SUSTENTÁVEL.

Há 100 anos, a Suzano desenvolve alternativas de papel a partir do eucalipto plantado de maneira responsável. São diversos produtos mais sustentáveis que fazem parte do dia a dia de bilhões de pessoas ao redor do mundo, produzidos com muita inovação. Porque só assim é que vamos transformar o futuro nos próximos 100 anos.

SUZANO. UMA STARTUP DE 100 ANOS.



Assista e
saiba mais.



BOAS COMPRAS

Empresas do Reino Unido realizam cada vez mais operações de fusões e aquisições no Brasil

Em 2023, o Reino Unido foi o segundo maior player de M&A internacional no Brasil, atrás apenas dos Estados Unidos, com 53 transações realizadas e mais de R\$ 7 bilhões de reais investidos. Também, o Reino Unido ficou como o terceiro maior mercado para fusões e aquisições de empresas brasileiras, atrás apenas dos Estados Unidos e Chile. Entre 2019-2023, as transações de M&A entre os dois países tem crescido na média em 43,5% por ano.

De acordo com **Adam Patterson, economista e sócio da Redirection International**, empresa especializada em assessoria de M&A com foco em transações cross-border e que tem representação em Londres, o panorama atual está superpositivo. "Os maiores setores de M&A envolvendo empresas britânicas no Brasil são o financeiro, tecnologia, mineração e energia. Educação também é um setor importante com grandes grupos britânicos como a Inspired e Nord Anglia bastante ativas nos últimos anos", explica.

Vice-presidente da Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil no Paraná, Patterson revela que no segmento de energia, grandes empresas como a BP e Shell e fundos de investimento como o Actis têm se movimentado também. "Outro exemplo de um player bastante ativo é a Bunzl, empresa multinacional britânica de distribuição e terceirização. Assim, enxergamos um cenário positivo para ampliar tais operações no futuro", completa.

PLANO GERAL

A Aon plc, divulgou o mais recente relatório feito em conjunto com a TTR Data, em que o Brasil lidera o ranking de países mais ativos da América Latina em fusões e aquisições (M&A) durante o primeiro semestre de 2024. No país foram registradas 747 transações nos primeiros seis meses de 2024. Para as 365 transações que tiveram seu valor revelado, o capital mobilizado foi de aproximadamente US\$ 20 bilhões.



De acordo com **Pedro da Costa, líder de M&A da Aon no Brasil**, os acordos cross-border entre o Reino Unido e o Brasil sempre tiveram uma relevância significativa no mercado brasileiro. “O investidor britânico historicamente vê as empresas brasileiras como oportunidades atrativas, e em 2024, esta tendência se manteve. Este ano, o Reino Unido contribuiu com 23 transações no Brasil, atrás apenas dos EUA, que registraram 101. Áreas como tecnologia, infraestrutura e setor bancário continuam sendo os principais focos dos britânicos, o que reforça a importância do Reino Unido no desenvolvimento do mercado de M&A no Brasil”, aponta.

Para Costa, é essencial reconhecer que um dos maiores desafios dessas operações está nas diferenças em legislação e culturais entre os dois países. “Compreender profundamente o ambiente legal brasileiro é crucial para o sucesso de qualquer transação. Além disso, uma avaliação cuidadosa dos impactos de fatores geopolíticos e macroeconômicos reduz significativamente os riscos envolvidos nas transações de M&A, resultando em retornos mais previsíveis. Esse entendimento é vital para garantir que investimentos em mercados emergentes, como o Brasil, atinjam os resultados esperados”, conclui.

ESG

O relacionamento entre o Reino Unido e o Brasil é fortalecido por várias áreas estratégicas. Setores como energia renovável (solar, eólica e hidrogênio verde), minerais críticos, tecnologia e o agronegócio são fundamentais. Além disso, a cooperação política em questões climáticas e ambientais e os programas de intercâmbio cultural, como o Chevening, intensificam os laços entre as duas nações, promovendo inovação e troca de conhecimento

Alexandre Aroeira Salles, mestre e doutor em Direito e sócio-fundador da banca Aroeira Salles Advogados, evidencia que a agenda ESG tem impulsionado investimentos em energia renovável, com as empresas britânicas ampliando suas operações no Brasil. Para o especialista, o ambiente regulatório brasileiro, mais estável, também tem facilitado as operações de M&A. “Os negócios entre Brasil e Reino Unido são marcados pela complementaridade das economias. O Brasil, com seu forte agronegócio e vastos recursos naturais, oferece um mercado estratégico para as empresas britânicas, enquanto o Reino Unido traz sua expertise em tecnologia, finanças e inovação. A agenda ESG, especialmente voltada para a sustentabilidade, tem influenciado as parcerias”, analisa. ■

O ACORDO DE DUPLA TRIBUTAÇÃO ASSINADO ENTRE O REINO UNIDO E O BRASIL É UM PASSO IMPORTANTE PARA FACILITAR OS INVESTIMENTOS E AUMENTAR A SEGURANÇA JURÍDICA PARA EMPRESAS DE AMBOS OS PAÍSES



ALEXANDRE AROEIRA SALLES,
mestre e doutor em Direito e
sócio-fundador da banca
Aroeira Salles Advogados

Happy shopping

UK COMPANIES INCREASINGLY DOING M&A TRANSACTIONS IN BRAZIL

In 2023, the United Kingdom was the second largest player, behind the United States, in international M&A in Brazil, with 53 transactions carried out and more than R\$ 7 billion invested. Moreover, the United Kingdom was the third largest market for mergers and acquisitions of Brazilian companies, behind only the United States and Chile. Between 2019 and 2023, M&A transactions between the two countries grew on average 43.5% a year.

According to **Adam Patterson, an economist and a partner at Redirection International**, a company specializing in M&A advisory services focused on cross-border transactions and which has representation in London, the current outlook is very positive. "The largest M&A sectors involving British companies in Brazil are finance, technology, mining and energy. Education is also an important sector with large British groups such as Inspired and Nord Anglia being very active in recent years", he explained.

Vice-president of the British Chamber of Commerce and Industry in Brazil in Paraná, Patterson reveals that large companies in the energy segment such as BP and Shell and investment funds such as Actis are also making a move. "Another example of a very active player is Bunzl, a British distribution and outsourcing multinational. Therefore, the outlook is positive for expanding such operations in the future", Patterson added.

GENERAL PLAN

Aon plc released the latest report prepared with TTR Data, in which Brazil is at the top of the ranking of most active countries in Latin America in mergers and acquisitions (M&A) for the first half of 2024. Reported in the country were 747 transactions in the first six months of 2024. For the 365 transactions whose value was made public, the amount of capital mobilized was approximately US\$ 20 billion.

According to **Pedro da Costa, head of M&A at Aon in Brazil**, cross-border deals between the United Kingdom and Brazil have always had significant relevance in the Brazilian market. "British investors have historically seen Brazilian companies as attractive opportunities, and this trend continued in 2024. This year, the United Kingdom contributed with 23 transactions in Brazil, behind only the US, which reported 101. Fields such as technology, infrastructure and banking continue to be the main focus of the British, which reinforces the importance of the United Kingdom in developing Brazil's M&A market", he said.

For da Costa, it is essential to recognize that one of the biggest challenges of these transactions lies in the different laws and cultures of the two countries. "A thorough understanding of Brazil's legal environment is crucial if any transaction is to succeed. Furthermore, a careful assessment of the

impact of geopolitical and macroeconomic factors will significantly reduce the risks involved in M&A transactions, resulting in more predictable returns. This understanding is vital to ensure that investments in emerging markets such as Brazil achieve the expected results", he concluded.

ESG

The relationship between the UK and Brazil is strengthened across several strategic fields. Sectors such as renewable energy (solar, wind and green hydrogen), critical minerals, technology and agribusiness are fundamental. Furthermore, political cooperation on climate and environmental issues and cultural exchange programs, such as Chevening, cement the ties between the two nations, promoting innovation and knowledge exchange.

Alexandre Aroeira Salles, a Master and PhD in Law and founding partner of law firm Aroeira Salles Advogados, underlines that the agenda has driven investments in renewable energy, with British companies expanding their operations in Brazil. The now more stable Brazilian regulatory environment has also facilitated M&A transactions. "Business between Brazil and the United Kingdom is marked by how their economies complement each other. Brazil, with its strong agribusiness and vast natural resources, offers a strategic market for British companies, while the UK brings to the table its expertise in technology, finance and innovation. The ESG agenda, especially focused on sustainability, has influenced partnerships", Salles said.

FEBRABAN / GRISC

14º Congresso Internacional de Gestão de Riscos

12 e 13 de novembro | Villa Blue Tree - São Paulo (SP)

"Os riscos frente às transformações em movimento: Desafios do cenário global"

Participe deste encontro com especialistas das áreas de gestão de riscos, auditoria interna, compliance e controles internos das instituições financeiras, além de representantes de seguradoras, previdência, consultorias e reguladores.



Acesse o QR Code e inscreva-se

ENERGIA RENOVADA

Com aquisição da propriedade total da BP Bunge Bioenergia, bp bioenergy deve acelerar a criação de valor por meio da integração dos seus recursos

A bp, um dos principais players do setor de energia no Brasil, concluiu no início de outubro a aquisição dos 50% de participação da Bunge em sua joint-venture bp Bunge Bioenergia S.A., uma das principais empresas líderes produtoras de biocombustíveis do país, que foi renomeada para bp bioenergy. Com a conclusão da aquisição, a bp se torna a única proprietária do negócio de cana-de-açúcar e etanol em escala industrial.

Andres Guevara de la Vega, presidente da bp no Brasil, anunciado no início de setembro, revela que a aquisição está em linha com a estratégia global da companhia e destaca a importância dos biocombustíveis para a bp. "Ao assumir a propriedade total da bp bioenergy, estamos escalando o nosso negócio de bioenergia para nos ajudar a aproveitar o posicionamento estratégico do Brasil na produção de biocombustíveis", diz Guevara de la Vega.

PROJEÇÕES

A nova unidade de negócios torna a bp uma das líderes na produção industrial de etanol e açúcar no país, com a capacidade de produzir, por dia, cerca de 50 mil barris de etanol a partir da cana-de-açúcar por meio de 11 usinas em cinco estados brasileiros e uma capacidade de moagem de 32 milhões de toneladas, além de 9 mil funcionários. A companhia acredita que esse negócio também oferecerá o potencial de gerar mais valor e desenvolver novas plataformas para a bioenergia, como o etanol de segunda geração, combustível de aviação sustentável (SAF) e o biogás.

NOVA FASE

Andres Guevara de la Vega conta com uma larga experiência internacional no setor, ao longo de mais de 20 anos de carreira, incluindo diversas funções no segmento de Upstream, comercialização e, mais recentemente, energia de baixo carbono. Também ocupará o cargo de presidente do conselho da JV bp Bunge Bioenergia, uma das principais empresas líderes produtoras de biocombustíveis do Brasil, além do cargo de diretor não executivo do conselho da Pan American Energy, uma das principais empresas de energia da Argentina, que inaugurou este ano dez parques eólicos no Brasil.



ANDRES GUEVARA DE LA VEGA, presidente da bp no Brasil

PONTO DE VISTA
ANDRES GUEVARA DE LA VEGA

PRESIDENTE DA BP NO BRASIL

Qual a importância da operação brasileira para a empresa? Quais são as principais frentes de negócios no país?

A BP está no Brasil há mais de 50 anos e atua nos segmentos de exploração e produção de petróleo e gás, distribuição de combustíveis de aviação através da Air BP, lubrificantes através da Castrol, comercialização de energia com a BPCE, biocombustíveis e bioenergia através da BP Bioenergy, além de atuar por meio de joint ventures em armazenamento e logística de combustíveis (Opla), energia solar (Lightsource BP), geração de energia térmica (GNA) e distribuição marítima de combustíveis (Efen).

O Brasil está entre os países prioritários para o desenvolvimento de novos negócios na bp e queremos ampliar cada vez mais nosso portfólio e investir em novos negócios por aqui. Acreditamos que o país está numa posição única para ajudar a liderar a transição energética. Oferece hidrocarbonetos de alta qualidade e conquista negócios de baixo carbono, como energias renováveis e bioenergia.

Uma demonstração da importância do Brasil foi a recente aquisição da propriedade plena da BP Bunge Bioenergia em outubro, que criou nossa nova unidade de negócios BP Bioenergia. Possui 11 unidades agroindustriais em cinco estados brasileiros e atua em toda a cadeia produtiva por meio de parceiros e comercialização de etanol, açúcar e bioeletricidade gerada a partir da cana-de-açúcar. Esperamos desenvolver e expandir ainda mais nossos negócios além do etanol.

A nova unidade de negócios posiciona a BP como uma das líderes na produção de açúcar no Brasil, com 32 milhões de toneladas de moagem em 11 usinas e 9 mil funcionários em cinco estados

“O Brasil desempenha um papel fundamental na transição energética para desenvolver o sistema energético mundial de amanhã, graças ao seu vasto potencial em energias renováveis, especialmente no setor de bioenergia. O setor de óleo e gás, por sua vez, oferece um hidrocarboneto resiliente e possui um importante papel socioeconômico no sistema energético de hoje. A combinação de recursos naturais abundantes e uma matriz energética diversificada coloca o Brasil em uma posição privilegiada para tornar a bp uma empresa integrada de energia que investe no sistema energético de hoje e do amanhã”, afirma o executivo. ■



LEIA A ENTREVISTA
COMPLETA NO PORTAL
DA REVISTA LIDE

EN

Renewed energy

BP COMPLETES FULL ACQUISITION OF BP BUNGE BIOENERGIA, AND IS EXPECTED TO ACCELERATE VALUE CREATION BY INTEGRATING RESOURCES

bp, one of the main players in the energy sector in Brazil, completed early in October the acquisition of Bunge's 50% stake in its joint venture bp Bunge Bioenergia S.A., one of the country's leading biofuel producers, which has been renamed bp bioenergy. With the acquisition, bp became the sole owner of the industrial-scale sugarcane and ethanol business.

Andres Guevara de la Vega, president of bp in Brazil, announced early in September, reveals that the acquisition is in line with the company's global strategy, and highlights the importance of biofuels for bp. “By taking full ownership of bp bioenergy, we are scaling our bioenergy business to help us take advantage of Brazil's strategic positioning in biofuel production”, la Vega said.

PROJECTIONS

The new business unit makes bp one of the top industrial producers of ethanol and sugar in the country, with a production capacity of around 50,000 barrels of ethanol from sugarcane per day, across 11 plants in five Brazilian states, and a milling capacity of 32 million tons, in addition to 9,000 employees. The company believes that this deal will also allow the company to create more value and develop new platforms for bioenergy, such as second-generation ethanol, sustainable aviation fuel (SAF) and biogas.

NEW STAGE

Andres Guevara de la Vega has extensive international experience in the sector, with a career spanning more than 20 years, including several roles in upstream, commercialization and, more recently, low carbon energy. la Vega will also serve as chairman of the board at JV bp Bunge Bioenergia, one of Brazil's leading biofuel

producers, and as non-executive director at the board of Pan American Energy, one of Argentina's leading energy companies, which this year started ten wind farms in Brazil.

“Brazil plays a key role in energy transition to develop the global energy system of tomorrow, thanks to its vast potential in renewable energies, especially in the bioenergy sector. The oil and gas sector, in turn, offers a resilient hydrocarbon and plays an important socio-economic role in today's energy system. This combination of abundant natural resources and a diversified energy mix puts Brazil in a privileged position to make bp an integrated energy company that invests in the energy system of today and tomorrow”, said the executive. Read our exclusive interview with la Vega, who talked about the importance of the Brazilian operation and the sector's potential.

Revista LIDE: When assuming the presidency of the company, what are your main goals and objectives?

Andres Guevara de la Vega: 2024 is an important year for bp in Brazil. We executed a drilling campaign operated by bp and announced the start of bp bioenergy, where we went to 9,000 in bp Brazil. Our priority is to operate safely and reliably.

As mentioned before, we currently have a broad portfolio in country and operate in various segments, including oil and gas exploration and production, aviation fuel distribution through Air BP, lubricants through Castrol, energy trading with bpCE, biofuels and bioenergy through bp bioenergy, in addition to operating via joint ventures in fuel storage and logistics (Opla), solar energy (Lightsource BP), power generation (GNA), and maritime fuel distribution (Efen).

As we look forward, we want to further develop and grow our business in Brazil focused on generating competitive returns and always with safety as the priority.

For example, the country has a vast potential in renewable energies, especially in the bioenergy sector. With the acquisition of bp Bunge Bioenergia, now bp bioenergy, we can add value by integrating bp bioenergy with our global supply, trading & shipping arm to maximize the value of the ethanol,

sugar and biopower that we produce. We have deep industrial experience that we expect to bring into bp bioenergy to debottleneck and further optimize their industrial processes. And last but not least, work closely with our biosciences center in San Diego to jointly explore how we can bring some of our technology to improve agricultural and industrial performance.

Revista LIDE: How has the company acted in relation to contemporary challenges for the energy transition?

Andres Guevara de la Vega: bp is in the process of reshaping its business from an international oil company (IOC) to becoming an integrated energy company (IEC). That means that we remain focused on delivering resilient hydrocarbons that the world needs today to ensure security of supply; while investing in the low carbon energies needed for the energy transition - and Brazil can play a key role in the energy transition.

Brazil is among the priority countries for the development of new businesses and where we want to expand and deepen our portfolio. We believe that the country has great potential to be developed when it comes to energy transition. It has one of the most renewable energy matrices - such as solar and wind - and is well positioned to become a global supplier of lower carbon products with access to low carbon electricity.

Proof of our intention to expand our Brazil portfolio was the recent announcement of bp bioenergy that will help us to materially grow our bioenergy business. We also have great opportunities with Lightsource bp, where we have announced our intention to acquire full ownership, subject to closing conditions to be met. It has 4GW of projects under development and invested BRL 700 million in the construction of the Solar Milagres Complex in Ceará already in operation.

Finally, through our power trading business, bpCE, we seek to connect power generators and consumers, helping those customers to decarbonize their activities. bp has already signed several long-term contracts, that total the equivalent energy needed to supply the population of a city of approximately 1.4 million inhabitants, like Porto Alegre (BRA), Copenhagen or San Diego.

LIDERANÇA SÓLIDA

Ana Sanches, presidente da Anglo American no Brasil, guia a companhia no rumo da transformação do setor mineral

De acordo com o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), o setor brasileiro de mineração receberá um investimento aproximado de US\$ 64 bilhões até 2028, destinados a atender a transição energética e nossas reservas em níquel, terras raras, nióbio, lítio, cobre entre outros.

Neste cenário, a Anglo American, empresa britânica de mineração que atua em vários continentes, mantém um portfólio de operações competitivas de classe mundial no Brasil, que inclui uma ampla gama de opções de desenvolvimento futuro, como metais e minerais para um mundo mais limpo.

EXPERIÊNCIA

À frente da multinacional desde dezembro de 2023, **Ana Sanches** ingressou na Anglo American em 2012, durante a implementação do projeto Minas-Rio, e, de 2015 a 2021, foi Chief Financial Officer (CFO) das operações de minério de ferro e níquel no Brasil. Em 2018, foi nomeada como uma das mulheres mais influentes na mineração global pelo Women in Mining e, em 2019, ganhou o prêmio Equilibrista do Ibef-MG, como diretora financeira de destaque. Em 2021, Ana Sanches se mudou para Londres, na Inglaterra, e, além de seu cargo de CFO na sede global da empresa, acumulou também, em 2022, o papel de diretora interina da área de Projetos de Capital do grupo.

“Estamos focados na busca de processos operacionais ainda mais eficazes, inovadores e seguros. Esperamos ser cada vez melhores nas relações com as comunidades e ainda mais responsáveis com a preservação ambiental, sempre pautados por nosso propósito de reimaginar a mineração para melhorar a vida das pessoas”, ressalta.



ANA SANCHES,
presidente da
Anglo American
no Brasil



Cerimônia na sede do IBRAM, em Brasília, formalizou a atual presidente da Anglo American como a primeira mulher a ocupar a presidência do Conselho

Divulgação

CRESCIMENTO E EQUILÍBRIO

A companhia gera cerca de 12 mil empregos, entre diretos e terceiros, e investimentos no país de, aproximadamente, R\$ 12 bilhões, previstos até 2027. Em relação à sustentabilidade, a CEO reforça a importância do Plano de Mineração Sustentável, que guia as ações da empresa nos pilares ambiental, social e governança. “Temos a meta de reduzir 30% da emissão de gases do efeito estufa em nossas plantas operacionais até 2030. Em alinhamento a esses objetivos do plano, realizamos a assinatura de contratos de compra e de autoprodução de eletricidade, o que possibilitou uma matriz de energia elétrica 100% renovável nas operações do Brasil”, exemplifica.

Como produtora responsável de cobre, níquel, metais do grupo da platina, diamantes - por meio da De Beers -, minério de ferro de qualidade premium e carvão metalúrgico para siderurgia, além do projeto de nutrientes naturais em desenvolvimento, a Anglo American está comprometida em atingir a neutralidade nas emissões de carbono das operações até 2040.

REPRESENTAÇÃO

Em março deste ano, Ana Sanches tomou posse no cargo de presidente do Conselho Diretor do IBRAM. A Executiva é a primeira mulher a ocupar o cargo máximo da Instituição. A nova presidente do Conselho Diretor destaca a importância do IBRAM para congregar a indústria mineral e agir na defesa dos interesses setoriais, bem como para expor a verdadeira mineração à sociedade, que é a que contribui para o desenvolvimento socioeconômico do país e é essencial para a vida humana e o futuro do planeta. “Temos o dever de fazer mineração que gere recursos, renda, mas que tenha muita responsabilidade social, muita escuta, muita humildade com as comunidades onde estamos inseridos, muita vontade de fazer cada vez melhor e com mais responsabilidade com a transparência”, finaliza. ■



LEIA ENTREVISTA COMPLETA COM ANA SANCHES NO PORTAL DA REVISTA LIDE

EN

Solid leadership

ANA SANCHES, PRESIDENT OF ANGLO AMERICAN IN BRAZIL, GUIDES THE COMPANY TOWARDS TRANSFORMING THE MINERAL SECTOR

According to the Brazilian Mining Institute (IBRAM), the Brazilian mining sector will receive approximately US\$ 64 billion in investments by 2028, intended for energy transition and for our nickel, rare earths, niobium, lithium, copper, and other reserves.

In this scenario, Anglo American, a British mining company that operates on several continents, maintains a portfolio of world-class competitive operations in Brazil, which includes a wide range of future development options, such as metals and minerals for a cleaner world.

EXPERIENCE

At the helm of Anglo American since December 2023, **Ana Sanches** joined Anglo American in 2012 when Minas-Rio project was being implemented. From 2015 to 2021, she served as Chief Financial Officer (CFO) for iron ore and nickel operations in Brazil. In 2018, she was named one of the most influential women in global mining by *Women in Mining*. In 2019, she won the Ibef-MG Equilibrista award as Outstanding Financial Officer. In 2021, Sanches moved to London and, in addition to her role as CFO at the company's global headquarters, in 2022 she also took on the role of interim officer of the group's Capital Projects department.

“We are focused on finding even more effective, innovative and safe operational processes. We hope to do increasingly better in our relationship with communities, and be even more responsible with environmental preservation, always guided by our purpose of reimagining mining to improve people's lives”, she stressed.

GROWTH AND BALANCE

In Brazil, Anglo American employs around 12,000 people, between direct employees and contractors, and is expected to invest approximately R\$ 12 billion by 2027. Regarding sustainability, Sanches reiterates the importance of the Sustainable Mining Plan, which guides the company's actions in the environmental, social and governance pillars. “Our goal is to reduce greenhouse gas emissions at our operating plants by 30% by 2030. In line with these goals, we signed electricity purchase and self-production contracts which enabled a 100% renewable electricity mix in our operations in Brazil”, she explained.

As a responsible producer of copper, nickel, platinum group metals, diamonds (through De Beers), premium quality iron ore and metallurgical coal for steelmaking, as well as a natural nutrients project under development, Anglo American is committed to becoming carbon neutral by 2040.

REPRESENTATION

In March of this year, Ana Sanches took over as chair of IBRAM's Board of Directors. Sanches is the first woman to occupy the highest position in the Institution. The new chair highlighted the importance of IBRAM in bringing together the mineral industry, acting in defence of sectoral interests, as well as in showing society what true mining is – a sector that contributes to the country's socioeconomic development and is essential for human life and the future of our planet. “Our duty is to do mining in a manner that generates resources and income, but at the same time that shoulders heavy social responsibility, that listens closely, that is humble towards communities, and that is fully willing to do better and better with greater responsibility and transparency”, she concluded.

O VALOR DA MONARQUIA

Família Real britânica mantém viva o apreço pelas tradições, mas com novas funções na contemporaneidade como a caridade e a defesa do meio ambiente

A cada ano, a Família Real realiza mais de dois mil compromissos oficiais no Reino Unido e no exterior. São visitas a iniciativas comunitárias até a recepção de Chefes de Estado. Seus membros também têm um papel importante no reconhecimento e apoio ao trabalho das Forças Armadas, fazendo visitas regulares a soldados, marinheiros e aviadores que servem ao país.

A Família Real desempenha um papel importante no apoio e incentivo aos setores público e de caridade. Cerca de três mil organizações listam um membro da Família Real como patrono ou presidente.

A enorme variedade dessas organizações — que abrangem todos os assuntos, desde educação até meio ambiente, hospitais e moradia — permite que a Família Real conheça pessoas de um amplo espectro da vida nacional e local e aprendam mais sobre os desafios que elas enfrentam.

REINADO

O **Rei Charles III**, antes chamado de Príncipe de Gales, tornou-se Rei após a morte de sua mãe, a Rainha Elizabeth II, em 8 de setembro de 2022. **Elizabeth II** reinou por 70 - um feito inédito - e tornou-se a única monarca britânica a celebrar um Jubileu de Platina.

Além de seus deveres oficiais e cerimoniais no Reino Unido e no exterior enquanto príncipe, o Rei tem tido um interesse profundo e ativo em todas as áreas da vida pública por décadas. Ele foi fundamental no estabelecimento de mais de 20 instituições de caridade ao longo de 40 anos, incluindo The Prince's Trust, The Prince's Foundation e The Prince of Wales's Charitable Fund (PWCF).

Sua Majestade trabalhou em estreita colaboração com muitas organizações, apoiando publicamente uma ampla variedade de causas relacionadas ao meio ambiente, comunidades rurais, ambiente construído, artes, saúde e educação.



SUA MAJESTADE,
REI CHARLES III

FUTURO

William, o Príncipe de Gales, é o herdeiro do trono e o filho mais velho do Rei e Diana, Princesa de Gales. Ele é casado com a Princesa de Gales, Catherine, com quem tem três filhos, o Príncipe George, a Princesa Charlotte e o Príncipe Louis.

Proteger o meio ambiente para as gerações futuras é uma das principais prioridades do Príncipe. William é patrono de várias instituições de

caridade focadas na conservação e, por meio da The Royal Foundation of The Prince and Princess of Wales, ele liderou iniciativas globais para proteger nosso mundo natural.

Em 2020, William lançou o Earthshot Prize – um prêmio ambiental global e plataforma para descobrir, premiar, celebrar e dimensionar soluções inovadoras para reparar e regenerar o planeta todos os anos até 2030. O prêmio compreende cinco desafios Earthshot que terão o maior impacto nos maiores desafios ambientais que nosso planeta enfrenta. A primeira cerimônia de premiação ocorreu em Londres em outubro de 2021, com cerimônias subsequentes em Boston (2022) e Cingapura (2023).

Quando era o Duque de Cambridge, o Príncipe William fundou a United for Wildlife com a The Royal Foundation em 2014 para promover o trabalho colaborativo entre os setores de transporte e finanças para tornar impossível para os traficantes transportar, financiar ou lucrar com produtos ilegais de vida selvagem. ■

A monarquia permanece em eterna discussão. Entretanto, segundo recente pesquisa da BBC, 58% dos britânicos ainda preferem ter um rei/rainha como chefe de Estado contra 26% que preferem ter uma pessoa eleita. Neste universo, há um ponto de atenção com os jovens: enquanto 78% dos maiores de 65 anos apoiam plenamente a monarquia, apenas 32% dos entrevistados de 18 a 24 anos sentem o mesmo.



EN

The value of the monarchy

BRITISH ROYAL FAMILY KEEPS ALIVE THE VALUE OF TRADITIONS, BUT WITH NEW FUNCTIONS IN CONTEMPORARY TIMES SUCH AS CHARITY AND DEFENSE OF THE ENVIRONMENT

Each year, the Royal Family undertakes more than two thousand official engagements in the UK and abroad. These include visits to community initiatives and receptions for Heads of State. Its members also play an important role in recognizing and supporting the work of the Armed Forces, making regular visits to soldiers, sailors and airmen who serve the country.

The Royal Family plays an important role in supporting and encouraging the public and charitable sectors. Around three thousand organizations list a member of the Royal Family as their patron or president.

The huge range of these organizations – covering everything from education to the environment, hospitals and housing – allows the Royal Family to meet people from a wide spectrum of national and local life and learn more about the challenges they face.

REIGN

King Charles III, formerly called the Prince of Wales, became King upon the death of his mother, Queen Elizabeth II, on September 8, 2022. Elizabeth II reigned for 70 years – an unprecedented feat – and became the only British monarch to celebrate a Platinum Jubilee.

In addition to his official and ceremonial duties in the United Kingdom and abroad as prince, the King has taken a deep and active interest in all areas of public life for decades. He was instrumental in establishing more than 20 charities over 40 years, including The Prince's Trust, The Prince's Foundation and The Prince of Wales's Charitable Fund (PWCF).

Her Majesty has worked closely with many organisations, publicly supporting a wide range of causes relating to the environment, rural communities, the built environment, the arts, health and education.

FUTURE

William, Prince of Wales, is the heir to the throne and the eldest son of the King and Diana, Princess of Wales. He is married to the Princess of Wales, Catherine, with whom he has three children, Prince George, Princess Charlotte and Prince Louis.

Protecting the environment for future generations is one of the Prince's top priorities. William is a patron of several conservation-focused charities and, through The Royal Foundation of The Prince and Princess of Wales, he has led global initiatives to protect our natural world.

In 2020, William launched the Earthshot Prize – a global environmental prize and platform to discover, reward, celebrate and scale innovative solutions to repair and regenerate the planet every year until 2030. The prize comprises five Earthshot challenges that will have the biggest impact on the biggest environmental challenges facing our planet. The first awards ceremony took place in London in October 2021, with subsequent ceremonies in Boston (2022) and Singapore (2023).

When he was the Duke of Cambridge, Prince William founded United for Wildlife with The Royal Foundation in 2014 to promote collaborative working between the transport and finance sectors to make it impossible for traffickers to transport, finance or profit from illegal wildlife products.

The monarchy remains in eternal discussion. However, according to a recent BBC survey, 58% of Britons still prefer to have a king/queen as head of state compared to 26% who prefer to have an elected person. In this universe, there is a point of attention with young people: while 78% of those over 65 fully support the monarchy, only 32% of respondents aged 18 to 24 feel the same.

NATURA MOBILIZA A SUA REDE EM REGIÕES AFETADAS POR QUEIMADAS

Diante das recentes queimadas e secas históricas que assolam diversas regiões do Brasil, em especial a Amazônia, a Natura está mobilizando R\$ 10 milhões em ações emergenciais para apoiar a sua rede de Consultoras de Beleza, colaboradores e sociedade civil.

“Temos acompanhado com profunda preocupação o impacto devastador das mudanças climáticas sobre o meio ambiente, a saúde das populações locais e a economia do país. Desde o agravamento das queimadas e da seca no Norte, em junho, já registramos mais de 100 acionamentos na nossa Central de Apoio Social”, diz **Agenor Leão, vice-presidente de Negócios da Natura**.

AGENOR LEÃO,
vice-presidente de
Negócios da
Natura



MRV COMPLETA 45 ANOS ATENTA AO FUTURO DO MORAR

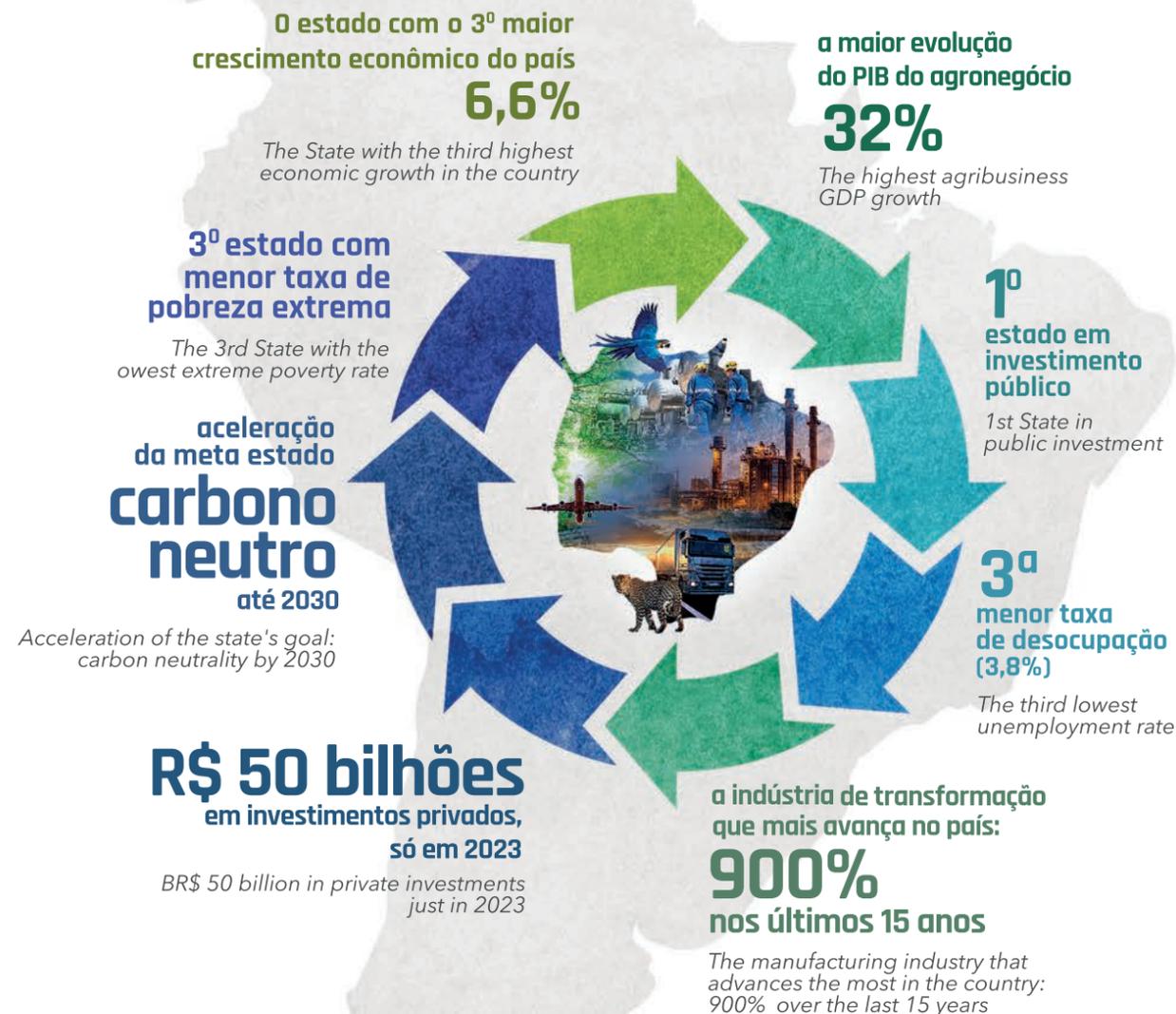
A experiência do morar está sendo moldada pela urbanização acelerada e pela crescente necessidade de comunidades mais inteligentes e sustentáveis. Segundo a ONU, até 2050, mais de 68% da população mundial viverá em áreas urbanas – o que evidencia o valor de tecnologias e abordagens que otimizem recursos, melhorem a qualidade de vida e minimizem os impactos danosos ao meio ambiente. Nesse cenário, a MRV apresenta projetos que proporcionam uma experiência de morar mais inteligente, integrando conectividade, mobilidade e sustentabilidade.

Um exemplo disso é o projeto Cidade Sete Sóis, em implantação desde o segundo semestre de 2023. As SmartCidades da MRV incorporam conceitos e atributos das smart cities à realidade de grandes cidades brasileiras, como São Paulo e Campinas (SP), Salvador (BA), Rio de Janeiro (RJ) e Betim (MG). Planejados e inteligentes, esses empreendimentos buscam redefinir os padrões de moradia no segmento de imóveis acessíveis. Segundo relatório do McKinsey Global Institute (MGI), a melhoria da infraestrutura urbana advinda da implantação de smart cities e da adoção de seus princípios pode gerar um retorno de até R\$ 1,3 trilhões para o Brasil até 2030. **Eduardo Fischer, CEO da MRV**, compartilha dessa perspectiva: “Queremos que a Cidade Sete Sóis seja um marco não só para a nossa história, mas para o desenvolvimento urbano e econômico do país”.

Invista em Mato Grosso do Sul

Entre na roda de crescimento.

Invest in Mato Grosso do Sul
Join the wheel of growth



Planejamento, investimento e gestão fazem girar a roda de um crescimento sólido e contínuo em Mato Grosso do Sul. Um ciclo de oportunidades que só tende a crescer.

Planning, investment and management keep the wheel of solid and continuous growth turning in Mato Grosso do Sul. A cycle of opportunities that is set to keep growing.

Vem com a gente. Aponte sua câmera aqui e acompanhe o GovMS nas redes sociais:

Come with us. Scan this QR code to follow GovMS on social media:



Fazer bem-feito para fazer dar certo. Do it well to do it right.

VIBRA

MAIOR PLATAFORMA MULTIENERGIA DO BRASIL

A Vibra divulgou seu plano de crescimento com cinco eixos estratégicos para consolidar sua liderança no setor. São eles: expansão da rede de postos; ampliação significativa do seu portfólio de clientes no segmento B2B com olhar especial para o agronegócio; ampliação da infraestrutura logística; reforço em renováveis com retorno ao acionista e crescimento em lubrificantes. Por meio dessas cinco avenidas de crescimento, a companhia se posiciona como a maior plataforma multienergia do Brasil.

“Nos últimos quatro trimestres, tivemos uma entrega de resultados bastante consistentes: arrumamos a casa e colocamos a Vibra em um outro patamar operacional. Nos preparamos com processos e gestão para esse novo ciclo”, afirma **Ernesto Pousada, CEO da Vibra**. “Queremos nos consolidar como a maior plataforma multienergia do Brasil por meio de uma nova etapa de crescimento, sustentando os resultados que conseguimos até aqui”, afirma.

ERNESTO
POUSADA,
CEO da Vibra

ALEXANDRE BRUNA

MATO GROSSO

A FORÇA DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO.

Exemplo de Brasil que dá certo, o estado é gigante do agro e em oportunidades. Campeão nacional na produção de grãos, bioenergia e agroindústria.

The strength of the Brazilian Agribusiness.

An example of Brazilian success: the state is an agribusiness giant offering lots of opportunities.

National Champion in grain production, bioenergy and agribusiness.

 **93,2 MILHÕES**
DE TONELADAS DE GRÃOS Safra 23/24
93.2 MILLION TONS OF GRAINS (23/24 Harvest)

 **1,65 MILHÃO**
DE TONELADAS NA PRODUÇÃO
DE CARNE BOVINA Safra 2023
1.65 MILLION TONS OF BEEF PRODUCED IN 2023

 **4,54 BILHÕES**
DE LITROS NA PRODUÇÃO
DE ETANOL DE MILHO Safra 23/24
**4.54 BILLION LITERS OF CORN ETHANOL
PRODUCED (23/24 Harvest)**



**Governo de
Mato
Grosso**

INFORMAÇÃO DE VALOR

Open Finance já traz ganhos a instituições e está mudando a forma como o sistema financeiro opera

O crescimento do compartilhamento de dados no Open Finance virou pauta constante no mercado e expande em ritmo acelerado no país. O sistema é relacionado aos pagamentos inteligentes, às possibilidades de realização por Pix por aproximação e seu efeito disruptivo na oferta de soluções alternativas de crédito e de jornadas mais eficientes de fluxo bancário.

O relatório do Capgemini Institute aponta que a quantidade de transações sem dinheiro vivo deve chegar a 1,65 trilhão em todo o mundo neste ano, e a ascensão de métodos de funcionamento similares ao Pix pode reduzir de 15% a 25% do crescimento futuro das transações com cartões.

Para **Juan Ferrés, economista e CEO da Teros**, empresa especializada em automação inteligente de processos via Mundo Open, operar Pix e pagamentos em geral sem uma solução Open Finance é ofertar um produto incompleto no mercado e deve haver o entendimento para uma escolha correta de como utilizá-lo. “Se a atividade final é pagamentos ou se a jornada proposta redireciona o cliente para um ambiente indireto, é preciso compreender o modelo de negócios do provedor de tecnologia”, avalia.

INOVAÇÃO

O PicPay, por exemplo, é a primeira instituição a lançar a portabilidade de salário via Open Finance do mercado. Com uma jornada mais simples, a tecnologia permite que os trabalhadores decidam qual instituição oferece mais vantagens para a sua vida financeira, sem precisar de informações extras, como o CNPJ do empregador. Quem já tem consentimento ativo no PicPay pode fazer a portabilidade ainda mais rápido, em apenas três cliques.

Atualmente, quase 90% dos usuários que iniciam a portabilidade no PicPay abandonam a jornada por não saber o CNPJ da empresa responsável pela folha de pagamento. O Open Finance vai melhorar o fluxo ao receber automaticamente esses dados, superando um dos principais pontos de fricção e contribuindo para melhorar a taxa de sucesso da operação.

“Embora a portabilidade tenha representado um avanço significativo quando foi criada, ela não alcançou o efeito esperado na prática. Mesmo interessados, muitos trabalhadores acabavam desencorajados por questões operacionais. O uso do Open Finance traz evoluções importantes na experiência e, junto com outras iniciativas, vai retomar e cumprir o objetivo para o qual foi criada”, destaca **Danilo Caffaro, vice-presidente de Serviços Financeiros do PicPay**.

Para Caffaro, o avanço da agenda de inovação liderada pelo Banco Central e os próximos passos que virão a partir dessa iniciativa impulsionam um cenário mais competitivo e inovador, em que o maior beneficiado é o cliente. “Vamos empoderar novamente o trabalhador para que ele possa receber o dinheiro onde preferir, e isso vai destravar uma série de outros benefícios, como o acesso ao crédito e com condições melhores”, completa.

TECNOLOGIA

Em três anos de operação do Open Finance no Brasil, completados no início do mês de fevereiro, as instituições representadas pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos) já investiram mais de R\$ 2 bilhões no projeto. Para **Marcelo Ciasca, CEO da Stefanini Brasil**, o sucesso do sistema brasileiro é indiscutível, tendo se tornado o maior do mundo em apenas três anos de operação, mudando radicalmente a forma como consumidores e instituições financeiras interagem, bem como as ofertas de crédito.

“Isso não seria possível sem o papel determinante das empresas de tecnologia, visto que são elas que trazem à mesa as ferramentas e a expertise imprescindíveis para desenvolver e implementar as infraestruturas necessárias. Tecnologias como APIs, inteligência artificial, segurança cibernética e blockchain, transformam a experiência financeira e não só garantem que as operações sejam seguras, mas também que cada usuário tenha uma experiência personalizada e completa, impulsionando a indústria financeira rumo a um futuro mais integrado e eficiente”, pondera Ciasca.



MARCELO
CIASCA, CEO da
Stefanini Brasil



CAROLINA SANSÃO, diretora-adjunta de Inovação, Tecnologia Bancária e Cibersegurança da Febraban

SEGURANÇA

Neste contexto, a segurança cibernética ganha destaque devido ao grande volume de dados sensíveis compartilhados. O Estudo de Tecnologias Emergentes para o Setor Bancário da Febraban, realizado em colaboração com a Accenture, mostra que novos métodos de proteção baseados em tecnologias emergentes e melhores práticas estão sendo evoluídos e adotados pelo mercado para contrapor as novas tentativas de ataques. Entre eles está o Zero-Trust Architecture: sob o princípio de “nunca confie, sempre verifique”, e requer que todos os usuários sejam autenticados, autorizados e continuamente validados.

“Também temos a tendência da constante utilização da Inteligência Artificial como ferramenta de segurança, na detecção de padrões incomuns de comportamento, na proteção de dispositivos individuais, nos sistemas Autônomos de Resposta a Incidentes e no aprimoramento de tempos de resposta em situações de vulnerabilidades”, afirma **Carolina Sansão, diretora-adjunta de Inovação, Tecnologia Bancária e Cibersegurança da Febraban.**

De acordo com a especialista, os bancos brasileiros deverão investir este ano R\$ 47,6 bilhões em tecnologia, sendo que deste montante, 10% são voltados para a cibersegurança, com objetivo de garantir operações seguras para seus clientes no dia a dia. ■



Com 52 anos desde sua fundação, a CVC Corp, líder no segmento de viagens na América Latina, expandiu seu portfólio incorporando marcas renomadas no Brasil e na Argentina.



Especializada em lazer e maior rede de franquias da América Latina, com lojas no modelo figital, site e app.



Intercâmbio cultural e educação internacional.



Consolidadora focada em viagens corporativas e de lazer no segmento B2B.



Consolidadora de bilhetes aéreos no segmento B2B.



Operadora especializada em viagens sob medida.



Lojas físicas, plataforma digital e call center na Argentina.



Operadora de turismo argentina dedicada ao suporte a agentes de viagens independentes.



Focada em turismo de luxo e experiências exclusivas na Argentina. É membro Virtuoso, principal rede mundial de agências de viagens de luxo.

Hoje, a CVC Corp continua a evoluir, oferecendo uma ampla gama de produtos e serviços, sempre com foco em competitividade, eficiência e a melhor experiência de viagem para milhões de clientes na América Latina.

누적 생산 대수 2024년 09월 30일
1000000001



100 MILHÕES DE VEÍCULOS PRODUZIDOS GLOBALMENTE

A Hyundai Motor Company comemorou, no final de setembro, a marca de 100 milhões de veículos produzidos globalmente de forma acumulada. A conquista foi alcançada em 57 anos, período que remete à fundação da empresa.

Para celebrar o feito, a empresa entregou seu centésimo milionésimo primeiro veículo, um IONIQ 5, diretamente a um cliente. O veículo saiu da linha de inspeção final no centro de expedição da fábrica de Ulsan, na Coreia do Sul, durante a cerimônia especial de entrega.

“Atingir a produção global acumulada de 100 milhões de veículos é um marco significativo que só foi possível graças aos nossos clientes em todo o mundo que escolheram e apoiaram a Hyundai Motor desde o início”, disse **Jaehoon Chang**, presidente e CEO da Hyundai Motor Company.



WILL LANDERS,
head de Third
Party Distribution
do BTG Pactual

BTG PACTUAL: FOCO EM EMPRESAS DE BIOTECNOLOGIA EM ASCENSÃO

O BTG Pactual anunciou o lançamento no Brasil do Janus Henderson Horizon Biotechnology FIA IE, da Janus Henderson Investors, uma das maiores gestoras de ativos globais. Distribuído com exclusividade pela área de Third Party Distribution do BTG Pactual, o produto é adaptado para investidores institucionais, e possui em seu portfólio empresas de biotecnologia em ascensão. O target de retorno da estratégia é proporcionar crescimento de capital a longo prazo, utilizando como referência o índice NASDAQ Biotechnology Total Return Index+2% ao ano.

“O Janus Henderson Horizon Biotechnology foi estruturado por uma equipe especializada em biotecnologia com profunda formação científica e histórico relevante em investimentos em saúde. É uma excelente oportunidade para o investidor que deseja ter acesso a um setor que oferece inovação, impacto social, alta demanda, dado o envelhecimento da população mundial, diversificação e grande desconexão com ativos locais”, explica **Will Landers, head de Third Party Distribution do BTG Pactual.**

Criado por uma equipe com mais de 20 anos de expertise em investimentos de saúde, o Janus Henderson Horizon Biotechnology possui potencial para investir em companhias em desenvolvimento com alta probabilidade de sucesso em testes clínicos, empresas em estágio comercial inicial e empresas já rentáveis comercialmente com fluxo de caixa robusto. Além disso, possui o acesso necessário para investir até 3% em companhias privadas pré IPO.



EMAE: INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE PARA O FUTURO DA ENERGIA

A EMAE – Empresa Metropolitana de Águas e Energia, com sede em São Paulo, Brasil, é uma companhia de destaque no setor de geração de energia e gestão de recursos hídricos, atuando em uma das regiões mais estratégicas do país, o estado de São Paulo, maior centro de consumo da América Latina.

Com foco no futuro, a EMAE vem modernizando seu parque gerador e incorporando tecnologias de ponta para garantir eficiência e sustentabi-

lidade em suas operações. Um dos destaques dessa evolução é a adoção da geração fotovoltaica flutuante, que reflete o compromisso da empresa com a inovação e com a transição para fontes de energia mais limpas e renováveis.

Atualmente, a EMAE opera quatro usinas hidrelétricas, que se estendem desde o município de Salto, no rio Tietê, até a Baixada Santista, além de usinas elevatórias no rio Pinheiros, na capital paulista. A com-

panhia também gerencia sistemas de reservatórios e canais que fornecem energia renovável a milhões de pessoas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da maior metrópole do Brasil.

Focada em inovação, governança corporativa e responsabilidade socioambiental, a EMAE mantém um diálogo constante com seus acionistas, parceiros e a sociedade. Seus valores – comprometimento, qualidade, inovação e respeito ao meio ambiente – norteiam suas ações e reforçam sua posição como referência no setor energético.

A EMAE está preparada para os desafios globais do futuro, equilibrando crescimento econômico, avanços tecnológicos e sustentabilidade ambiental, consolidando-se como uma empresa líder na energia do amanhã. EMAE: Inovação e Sustentabilidade para o Futuro da Energia. ■



COMPROMISSO ÉTICO

Cenário de negócios de maior complexidade favorece investimento em governança corporativa e fortalecimento da comunicação transparente

De acordo com a edição deste ano da Pesquisa de Integridade Global da EY, a integridade e confiança corporativa – elementos que embasam o arcabouço da governança – são bases para a excelência empresarial. Além disso, o documento mostra que 66% dos brasileiros identificam que houve melhora em relação a este aspecto nos últimos anos. Esse otimismo, inclusive, é maior no Brasil do que no restante da América Latina, que teve uma média de melhora de 64%.

Dentre os principais insights do estudo apontados como indicativos para a melhoria estão que 62% dos entrevistados percebem um maior comprometimento da gestão na diligência dos assuntos de integridade; 54% estão acompanhando as demandas dos reguladores e 39% identificam que os clientes estão cada vez mais exigentes em terem parceiros idôneos.

CONSELHOS EM DESTAQUE

Neste quadro de evolução, a governança como caminho para a aceleração do crescimento das empresas foi o tema central do **Seminário LIDE | Governança Corporativa**, realizado no final de setembro, na **CASA LIDE**, em São Paulo. No encontro, o presidente da Petz e head do **LIDE Empreendedor**, **Sergio Zimerman**, enfatizou a importância da formação de um conselho forte e

diverso. “Na governança, não basta ser correto, tem que parecer correto. É a governança que protege os executivos de c-level e os membros do conselho, por isso, a formação de um conselho deveria ser como um técnico ao escalar a seleção: é preciso ter pessoas diferentes com ideias diferentes e pensamentos complementares”, disse.

Zimerman apontou, ainda, desafios ao se tornar uma empresa de capital aberto. “A gente não agrada todas os investidores. E não deve. Seria um erro fazer isso. Há investidores que estão apenas interessados com orientação do resultado de curto prazo. O que destrói o valor de longo prazo. Ou se tem compromisso de curto prazo ou com a perenidade da empresa”, finalizou.

CONCEITO FORTE

Presente no Seminário LIDE | Governança Corporativa, **Valeria Café**, diretora-geral do **Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)**, lembra que governança é um sistema integrado formado por metas, métricas, regras, estruturas e muita comunicação de forma estruturada. “A governança entrega um equilíbrio e sustentabilidade para a organização, além de melhoria de qualidade de vida para todo o núcleo empresarial, sejam eles clientes, fornecedores, investidores e comunidade. Portanto, você favorece a longevidade para todo o ecossistema do negócio”, explica.



VALERIA CAFÉ,
diretora-geral do
Instituto Brasileiro de
Governança
Corporativa (IBGC)



MARIO ANSELONI, head do LIDE Governança Corporativa e curador do Seminário LIDE | Governança Corporativa

Mario Anseloni, head do LIDE Governança Corporativa e curador do Seminário LIDE | Governança Corporativa, reforça que governança é o equilíbrio entre curto, médio e longo prazo. Equilíbrio entre os poderes e seu processo de tomada de decisão, entre os vetores que levam a companhia a uma determinada direção ou para outro caminho. “A governança visa criar uma operação que forneça condições para que a empresa possa ser próspera e trazer resultado a curto prazo, mas ao mesmo tempo criar valor para todos os stakeholders. Isso é feito para evitar a criação de distorções e reger a empresa em seu propósito”, detalha.

INFORMAÇÃO E AGENDAS

Duas temáticas atuais também foram incluídas na pesquisa da EY: a agenda Environment, Sustainability and Governance (ESG) e seus desdobramentos e inteligência artificial (IA). No Brasil, 51% dos entrevistados afirmam que suas empresas adotaram ferramentas que se utilizam de técnicas e/ou aplicam inteligência artificial em suas soluções para compliance e de integridade. Já sobre as

temáticas da agenda ESG, 74% dos entrevistados no Brasil indicaram que suas empresas têm divulgado o assunto de forma clara e transparente aos seus colaboradores. “Mais do que isso, o tema da sustentabilidade é o mais endereçado nas empresas, com cerca de 45% dos entrevistados mencionando a pauta como a mais relevante em suas companhias, seguidas de 36% em Recursos Humanos/Pessoas e 35% em gerenciamento de risco - governança”, afirma **Marlon Jabbur, sócio-líder da EY Brasil para Forensics & Integrity Services.**

Neste sentido, o IBGC e o Chapter Zero Brazil acabam de elaborar em conjunto o “Guia para conselheiros: normas de sustentabilidade IFRS S1 e S2”. A publicação é uma ferramenta útil de apoio aos conselheiros e outros agentes de governança no processo de produção de informações financeiras e pré-financeiras confiáveis de curto, médio e longo prazo, relacionadas aos riscos e oportunidades ambientais, sociais e climáticos gerenciados pelas empresas, que podem impactar o seu fluxo de caixa, acesso a financiamento e custo de capital. ■

REPRESENTAMOS UM SETOR DO TAMANHO DE UM PAÍS

R\$ **1.001,3**
TRILHÃO
DE FATURAMENTO EM 2023

9,02%
DO PIB

414.663
LOJAS
EM TODO O PAÍS

9
MILHÕES
DE COLABORADORES
DIRETOS E INDIRETOS

30
MILHÕES
DE CONSUMIDORES
PASSAM PELAS LOJAS
DO SETOR TODO DIA



João Galassi

Presidente da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS)
Idealizador do Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento ABRAS
Presidente da União Nacional de Entidades do Comércio e Serviço (Unecs)

ABRAS
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS

WWW.ABRAS.COM.BR

PLANEJAMENTO AMBIENTAL

Desafios e oportunidades para empresas do agronegócio na redução das emissões de carbono

O mercado de carbono tem sido um ponto fundamental nas discussões sobre sustentabilidade e responsabilidade ambiental. Assim, novas oportunidades para o agronegócio surgem, desafiando as empresas do setor a adotarem práticas mais sustentáveis, uma vez que de acordo com estudos da Câmara de Comércio Internacional, o mercado de carbono pode atrair cerca de US\$ 120 bilhões até 2030 ao Brasil, fazendo do país uma liderança mundial na economia verde.

O geólogo e sócio da Climate Tech Vankka, **Maurício Kruger**, aponta que o Brasil tem avançado no tema sustentabilidade, com o projeto de lei que estabelece as bases para a regulamentação do mercado de carbono no Brasil (PL 2148/15), sendo essa uma pauta importante para garantir oferta e demanda, além de segurança jurídica de empresas. "É importante ressaltar que as principais oportunidades para o Brasil estão centradas no agronegócio, envolvendo soluções como a recuperação de pastagens degradadas, a recuperação e o enriquecimento no plantio de árvores em áreas de preservação permanente e reserva legal nas propriedades rurais, a adoção de práticas agrícolas regenerativas e a produção de bioenergia", afirma.

PARA INCENTIVAR CADA PARCEIRO A ADERIR À ENERGIA SOLAR, A BRF FIRMOU CONVÊNIO COM O BANCO DO BRASIL PARA DISPONIBILIZAR R\$ 200 MILHÕES EM FINANCIAMENTO FACILITADO

INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA

Estudo conduzido pela Embrapa no Bioma Cerrado mostra que a adoção de sistemas integrados pode ser benéfica tanto na diminuição das emissões de óxido nitroso (N₂O) como na redução das aplicações de fósforo e potássio, se comparados a sistemas de lavouras contínuas fertilizadas com as doses normalmente recomendadas desses nutrientes.

Os sistemas de lavoura contínua, sem a presença da pastagem na rotação e baseados no cultivo solteiro de soja e sorgo, por exemplo, promoveram emissões mais elevadas de N₂O quando foi aplicada a fertilização recomendada em relação aos sistemas que receberam metade da dose, aplicadas como fertilização de manutenção, conforme resultados obtidos em experimento de longa duração conduzido na Embrapa Cerrados (DF) entre 1991 e 2013. O pastejo na área do sistema ILP nos anos anteriores ao estudo e a adubação com metade das doses de fósforo e potássio reduziram as emissões acumuladas do gás de efeito estufa (GEE) em 59%.

POTENCIAL

O reflorestamento comercial é uma atividade da silvicultura que tem crescido mundialmente, e segundo especialistas, contribui para a redução do CO₂ (dióxido de carbono) na atmosfera, a medida em que a planta realiza fotossíntese. A prática consiste no plantio de árvores com objetivos de cortá-las ao final do ciclo de crescimento e destinar o material à indústria, sem precisar desmatar áreas nativas para obter matéria-prima.

A capacidade de armazenamento de CO₂ depende da espécie e do porte da árvore. Para ter uma referência, um estudo realizado pelo Instituto Totum e pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), da Universidade de São Paulo “em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica”, mostra que cada árvore nativa da mata atlântica capta 163,14 kg de CO₂ ao longo de seus primeiros 20 anos.

De acordo com a **engenheira ambiental do Instituto Brasileiro de Florestas (IBF), Márcia Sorreque**, “as florestas absorvem bastante CO₂ através da fotossíntese. No Polo Florestal de Mogno Africano gerenciado pelo IBF, mantemos atualmente 24 fazendas para reflorestamento 100% comercial. Cada fazenda possui características particulares. Há locais que já foram utilizados para atividades de pecuária e plantio, e outros que nunca foram usados pelo ser humano”.

PLANO DE AÇÃO

A BRF, dona das marcas Sadia, Perdigão e Qualy, avança na agricultura de baixo carbono e no uso de energia renovável. Cerca 57% do volume de aves da companhia já é produzido com energia solar fotovoltaica. O volume de energia solar gerado nas propriedades abastecerá uma cidade com cerca de 200 mil habitantes.

O agronegócio de baixo carbono e o aumento do uso de energia renovável fazem parte do pilar Mudanças Climáticas da Plataforma de Sustentabilidade da BRF. “Para mitigar os seus efeitos, a Companhia vem implementando um plano estruturado de redução das emissões nos escopos 1, 2 e 3, contribuindo para os esforços mundiais contra o aquecimento global. O plano de ação está baseado também em outras duas frentes de trabalho: compra sustentável de grãos – a empresa já conta com 100% de rastreabilidade de grãos de fornecedores diretos da Amazônia e do Cerrado e avançou para 90% dos indiretos nesses biomas - e incremento da eficiência operacional, que inclui novas tecnologias de tratamento de efluentes e resíduos”, conta **Paulo Pianez, diretor de sustentabilidade da companhia**. ■



inserção social de catadores



Tratamento Mecânico Biológico (TMB)



composto orgânico

Transformar resíduos em matérias-primas, gerar energia renovável, promover a inserção social das cooperativas. Esta é a nossa missão!

Há mais de 25 anos promovemos importantes **benefícios sociais, ambientais e econômicos** em nossa sociedade ao utilizarmos tecnologias viáveis e sustentáveis para o tratamento de resíduos urbanos, que possibilitam que a **valorização** das diferentes frações dos resíduos urbanos (recicláveis, orgânicos e rejeitos) seja realizada dentro do perímetro urbano.

Ao final, produtos com qualidade certificada são produzidos em escala industrial, tais como o **composto orgânico**, utilizado na agricultura, e os **agregados reciclados**, utilizados em obras de pavimentação.

A produção desses **produtos sustentáveis** dentro do perímetro urbano possibilita a redução expressiva da quantidade de resíduos que precisam ser transportados e aterrados nos locais de disposição final ambientalmente adequada (aterros sanitários),

promovendo o aumento da vida útil desses locais.

Estes são pilares fundamentais da **Economia Circular**, que possibilita ainda reduzir a exploração de recursos naturais não renováveis, além de evitar emissões de Gases causadores do Efeito Estufa (GEE's), tais como o CO₂ e o metano (CH₄), que seriam gerados caso todos resíduos gerados tivessem que ser transportados e aterrados.

Estes gases são os grandes responsáveis pelas mudanças climáticas que estão ocorrendo em escala crescente e afetando a vida em todo planeta. Por isso, **evitar emissões** destes gases se tornou uma prioridade global, em todos os setores da economia.

O setor de limpeza urbana e gestão de resíduos tem condições de contribuir decisivamente com esta **(r)evolução**, que permitirá ao Brasil atingir a meta de reduzir suas emissões de carbono em 50% até 2030.



agregados reciclados



SAIBA MAIS

aiesse.com.br

NETWORK E COOPERAÇÕES

Internacionais:



Nacionais:



O SOL É PARA TODOS

Grandes usinas solares superam R\$ 60 bilhões em investimentos acumulados no país



Brasil acaba de ultrapassar a marca de 15 gigawatts (GW) de potência operacional nas grandes usinas solares, de acordo com o mapeamento da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR). Segundo a entidade, desde 2012 o segmento já trouxe mais de R\$ 64,3 bilhões em novos investimentos e mais de 452,5 mil empregos verdes acumulados, além de proporcionar cerca de R\$ 21,3 bilhões em arrecadação aos cofres públicos.

Segundo a associação, a atual crise climática no Brasil, que já acumula impactos bilionários à sociedade, com alagamentos, secas históricas, queimadas e mais gastos com saúde pública, estaria num patamar ainda pior, se não fosse o alívio à demanda e aos recursos hídricos, proporcionados pelas fontes renováveis não-hídricas. “Sem as fontes renováveis, as tarifas estariam mais altas, o risco ao abastecimento seria maior e o ar estaria sobrecarregado com mais poluentes e gases de efeito estufa”, aponta **Rodrigo Suaia**, CEO da ABSOLAR.

RECURSOS

Projetos de geração elétrica a partir da fonte solar nos estados de São Paulo e do Ceará, com financiamento de cerca de R\$ 1,14 bilhão acabam de ser aprovados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Os dois complexos dos grupos EDP e Powerchina, juntos, adicionam aproximadamente 402 MW de potência instalada ao sistema elétrico nacional, com garantia física de geração de 116,5 megawatts (MW) médios, energia suficiente para abastecer cerca de 524 mil residências.

Com mais esses projetos, o BNDES atinge a marca de R\$ 11,8 bilhões em financiamentos a usinas fotovoltaicas, desde a primeira operação, em 2017. Até então, já foram aprovados 23 projetos, com quase 4,5 gigawatts (GW) de potência instalada e garantia física para atender a mais de 5 milhões de residências.

Somente de janeiro de 2023 a agosto deste ano, foram aprovados R\$ 4,1 bilhões para nove projetos, que somam cerca de 1,5 GW de potência instalada e capacidade para abastecer 1,6 milhão de residências. Para o **presidente do BNDES, Aloizio Mercadante**, o Brasil, líder na geração de energia renovável, com 89,2% de sua matriz energética limpa é, de longe, o país do G20 em melhores condições para atrair investimentos que cada vez vão exigir mais descarbonização da economia.

“Os investimentos reafirmam o papel da instituição como maior financiador de energia renovável do mundo, segundo ranking da Bloomberg, e estão alinhados à estratégia do governo do presidente Lula de promover a transição energética no país. Hoje, o Brasil já é líder em energia limpa no G20, com 89% da nossa matriz elétrica limpa e com 49% da nossa matriz energética limpa”, destaca

MERCADO

Com um investimento total anual de R\$ 470 milhões em 2024, a RZK Energia firmou contratos inéditos com a Matrix, visando a construção de 11 usinas solares no total de R\$ 140 milhões. Essas instalações representarão uma capacidade combinada de aproximadamente 38 megawatt-pico (MWp) na modalidade de geração distribuída. Este acordo é o primeiro entre as duas comercializadoras e promete novos horizontes para o mercado energético nacional.

Acompanhando o bom momento do setor, a RZK Energia tem apostado na transformação digital e na oferta de soluções customizadas que proporcionam economia e sustentabilidade para seus clientes. Atualmente, já é responsável por 130 MWp em capacidade, com expectativa de dobrar os resultados do ano anterior já em 2024. No momento, a companhia tem confirmados 11 contratos em parceria com a Matrix Energia, o que resulta em 30% do valor total de 470 milhões investidos em 2024.

Luiz Serrano, CEO da RZK Energia, comenta sobre as prioridades da empresa e vê com bons olhos o avanço do setor. “Temos feito grandes investimentos e estamos colhendo os resultados. Além de manter um olhar atento para a transformação digital e novas tecnologias, a empresa segue estabelecendo novas parcerias no mercado. Nenhum negócio, de qualquer natureza ou segmento, pode operar sem energia, e estamos comprometidos em fornecer soluções inovadoras que impulsionam a economia e promovam o desenvolvimento sustentável”, diz Serrano. ■



ALOIZIO MERCADANTE,
presidente do BNDES

#SAI DO SOFÁ: Impulsionando o Entretenimento Sustentável e o Impacto nas Comunidades Locais

Um programa inovador que une aventura, sustentabilidade e transformação social, promovendo turismo consciente e desenvolvimento econômico local.



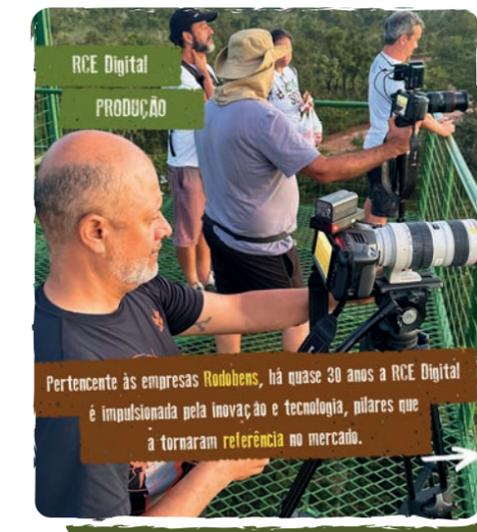
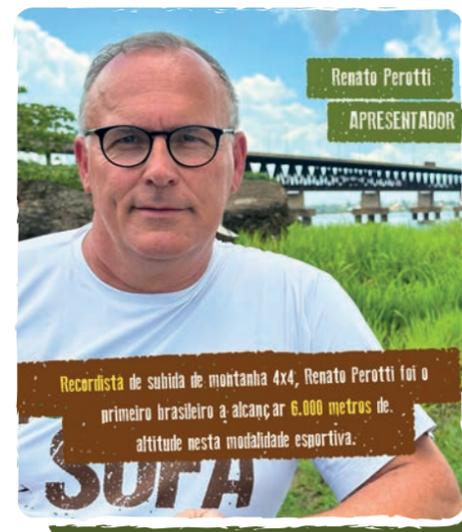
Vivemos em uma era em que entretenimento e responsabilidade social caminham juntos. O programa #SaiDoSofá é a prova disso, ao combinar aventura, turismo sustentável e uma visão consciente de mundo. Muito mais do que um programa de TV, o #SaiDoSofá convida seu público a repensar o turismo, valorizando experiências autênticas e transformadoras.

POR QUE APOIAR O #SAI DO SOFÁ?

Se a sua marca deseja se alinhar a iniciativas que refletem responsabilidade social, ambiental e inovação, o #SaiDoSofá é o parceiro ideal. O programa é uma plataforma robusta para empresas que buscam integrar os princípios de ESG (Ambiental, Social e Governança) em suas estratégias.

Apresentado por Renato Perotti e Thais Medina, o #SaiDoSofá é uma produção original da RCE Digital exibida nos canais BandSports e NewBrasil.

A cada nova temporada, o programa amplia sua audiência e reforça seu compromisso de unir **entretenimento e transformação social**, gerando impacto positivo no público, no meio ambiente e nas comunidades.



Ao apoiar o #SaiDoSofá, sua empresa ganha:

- 1. Visibilidade** em um projeto inovador que engaja uma audiência interessada em experiências autênticas e sustentáveis, reforçando o compromisso com as práticas de ESG.
- 2. Conexão** com propósitos reais, promovendo hábitos conscientes e colaborando para o desenvolvimento das comunidades retratadas, incluindo aquelas ligadas a cadeias produtivas responsáveis.
- 3. Impacto** social e ambiental tangível, com resultados concretos nas regiões visitadas, fortalecendo sua atuação em áreas relacionadas à responsabilidade social, ambiental e governança.
- 4. Reforço** de imagem, alinhando sua marca a causas como preservação ambiental, promoção de estilos de vida saudáveis e apoio a atividades produtivas sustentáveis.

O FUTURO DO ENTRETENIMENTO ESTÁ AQUI!

Quer se inspirar, conhecer destinos incríveis e descobrir como o turismo pode ser uma ferramenta de desenvolvimento sustentável? Acompanhe o #SaiDoSofá! Cada episódio é um convite para sair da rotina, descobrir um novo Brasil e fazer parte dessa transformação.



UM BRINDE AUTÊNTICO

Brasil e Reino Unido celebram reconhecimento de indicação geográfica do uísque escocês



Um uísque só pode receber o selo de origem escocesa se cumprir requisitos obrigatórios e legais. Para se encaixar na categoria de scotch, a bebida deve seguir padrões específicos, como ser obrigatoriamente produzido dentro das fronteiras do país com três principais ingredientes: água, levedura e cevada, além de ser envelhecido em barris de carvalho por, ao menos, três anos, e o single malte deve ser destilado em alambiques de cobre.

A quantidade de uísque escocês consumida mundialmente é maior do que a de uísques japoneses, americanos e irlandeses juntos. Com exportações avaliadas em £408 milhões, a América do Sul e a América Central foram a quarta maior região global para destilarias escocesas no ano passado. Em 2023, o Brasil foi o oitavo maior destino de exportação da bebida em volume, com 43 milhões de garrafas exportadas, chegando à marca de £90 milhões.

MOMENTO

Neste cenário de grande potencial econômico, o Secretário de Estado de Negócios e Comércio do Reino Unido, Jonathan Reynolds, anunciou, no final de agosto, a ratificação do reconhecimento da indicação geográfica (IG) do uísque escocês (scotch) no Brasil. A decisão impulsiona oportunidades comerciais e a importação da bebida, que pode movimentar cerca de £25 milhões pelos próximos cinco anos e facilitar o acesso do produto das destilarias escocesas ao mercado brasileiro.



The Balmoral é o primeiro e único hotel da Escócia a receber uma classificação de cinco estrelas no Forbes Travel Guide, também é o primeiro hotel na Escócia a obter a tão aguardada garrafa de uísque single malt chamado de The Macallan Horizon

EXPERIÊNCIA

Em uma estratégia audaciosa, a The Macallan, destilaria de uísque escocês single malt, passou a consolidar sua presença na América Latina nos últimos anos, focando especialmente no mercado brasileiro por meio de uma maior disponibilidade e distribuição do seu portfólio.

Para quem pretende aproveitar uma viagem pelas terras da Escócia, em parceria com The Macallan, o hotel The Balmoral acaba de apresentar a sua nova 'Horizon Whisky Experience', que estará disponível a partir de agosto de 2024. A experiência tem um preço de £100.000 e inclui

uma garrafa do uísque The Macallan Horizon, uma estadia de duas noites na encantadora suíte presidencial do Balmoral, a Scone & Crombie Suite, um incrível tour privado e pernoite na The Macallan Estate, e uma associação ao exclusivo SCOTCH Club do hotel.

Fruto de uma parceria única com a Bentley Motors, marca centenária britânica de automóveis de luxo, o cobiçado uísque The Macallan Horizon é apresentado em um recipiente de vidro exclusivo e personalizado, desafiando as convenções do engarrafamento tradicional de uísque. ■

O processo se deu pelo consistente engajamento por parte de sucessivos embaixadores, diretores do Ministério de Negócios e Comércio do Reino Unido (DBT) no Brasil, do Comissário de Comércio da Sua Majestade Real para a América Latina, Jonathan Knott, da Adida de Propriedade Intelectual do Reino Unido para LATAC (IPO) e de ministros do Ministério das Relações Exteriores e de Desenvolvimento do Reino Unido (FCDO), seguindo uma estratégia acordada com os dois governos.

“O uísque é um dos melhores produtos da Escócia e é muito procurado em todo o mundo. O anúncio dará às destilarias de todo o país a confiança de que precisam para exportar para uma das maiores economias do mundo”, afirma Jonathan Reynolds.

“Como o setor agroalimentar e de bebidas é o maior setor manufatureiro do Reino Unido, é evidente que há um apetite internacional por produtos britânicos e estamos comprometidos em aumentar ainda mais as oportunidades comerciais para produtores de todo o mundo”, destaca o ministro do Meio Ambiente, Alimentos e Agricultura do Reino Unido (DEFRA, na sigla em inglês), Daniel Zeichner.

Os especialistas Whisky Ambassadors do The Balmoral oferecerão um serviço de concierge de uísque, garantindo que cada visita ao bar seja personalizada e memorável



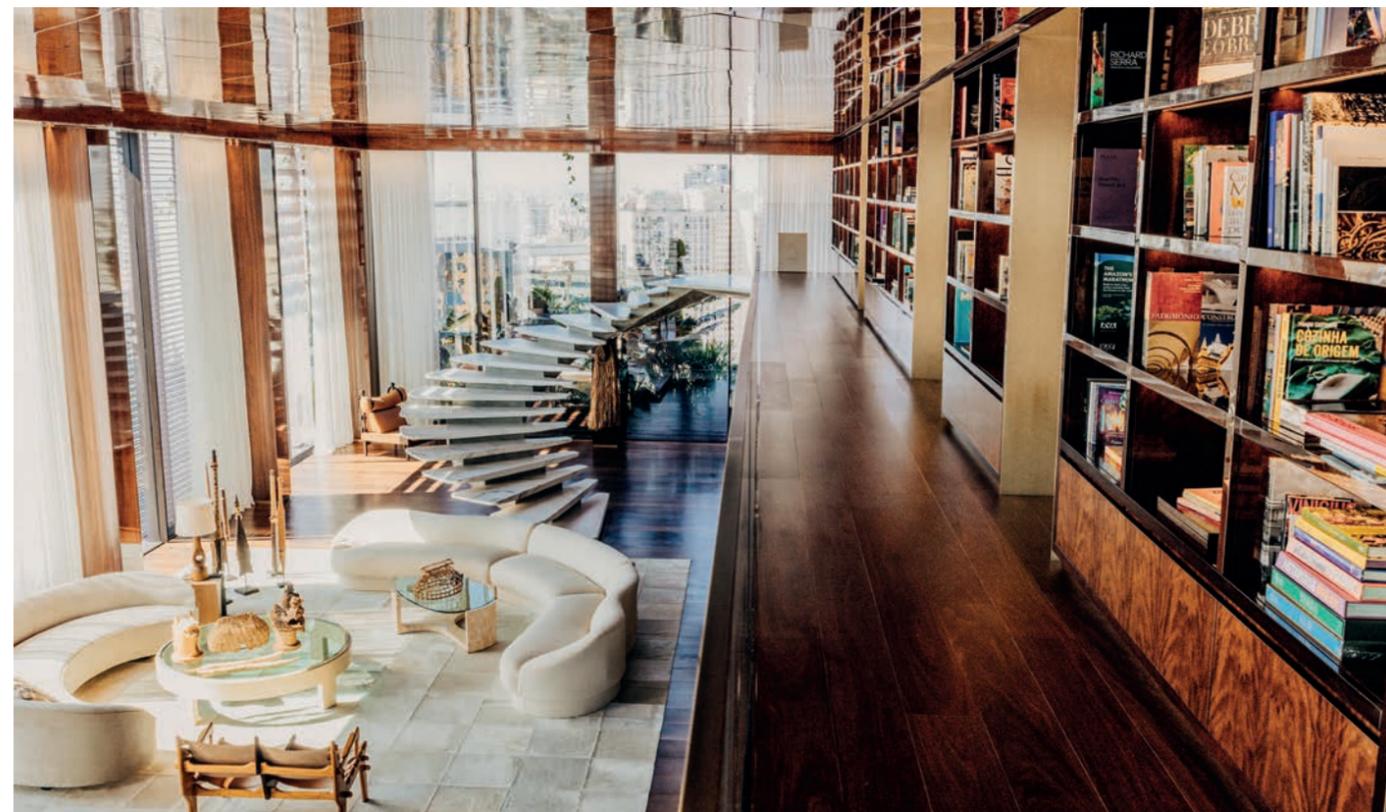
NOVA ERA

Hotel Rosewood São Paulo
evoca sensação de descoberta
e inspiração da cidade

Pelo segundo ano consecutivo, o Rosewood São Paulo foi eleito o melhor hotel da América do Sul pelo The World's 50 Best Hotels 2024, único representante do Brasil na lista. O empreendimento está localizado no enclave da Cidade Matarazzo, um complexo de edifícios do início do século 20 elegantemente preservados e convertidos em um hub de lifestyle, arte, cultura e gastronomia, com seis restaurantes e bares, incluindo um bar de coquetéis autorais e música ao vivo, além de duas piscinas com intervenção de arte.

Em 2024, a propriedade teve dois grandes lançamentos: o Asaya SPA by Guerlain, um destino de bem-estar que oferece soluções criativas para a transformação pessoal, com um menu de tratamentos que combina práticas e rituais brasileiros com a tradicional abordagem da Guerlain aos cuidados com a pele e terapias regenerativas; e a Penthouse Suite, uma cobertura triplex ancorada no topo da Torre Mata Atlântica, edifício projetado pelo arquiteto francês Jean Nouvel, com uma comodidade totalmente exclusiva aos hóspedes.

Cada propriedade Rosewood adota a filosofia A Sense of Place da marca, que reflete a história, a cultura e os costumes de cada local



FOTOS: MATTHEU SALVANG



EXPERIÊNCIA

A impressionante Penthouse estabelece um novo padrão de hospedagem de luxo. Juntando-se a uma coleção existente de acomodações bem equipadas e meticulosamente selecionadas, esta nova oferta vai além do que se espera de uma experiência exclusiva. A cobertura triplex não só oferece o máximo em serviços intuitivos, com o máximo de privacidade. Os três andares somam 1.115 metros quadrados e acomodam até oito pessoas, o que a diferencia das melhores acomodações existentes na cidade.

Com uma piscina de borda infinita na altura do céu, a suíte tem um ambiente criativo, tudo desenhado pelo arquiteto mundialmente renomado Phillipe Starck. No último andar da cobertura está uma de suas peculiaridades mais deslumbrantes: um jardim que contorna toda a piscina, em um paisagismo que contempla uma variedade de plantas nativas da floresta tropical, uma extensão do conceito biofílico inspirador de toda a Torre Mata Atlântica.

A cada estada na Penthouse Suite inclui serviço de mordomo 24 horas, toda alimentação e bebidas inclusas, além de uma variedade exclusiva de vinhos, champagnes e destilados selecionados

MEIO AMBIENTE

O Rosewood São Paulo também é elogiado pelo compromisso com a sustentabilidade, tanto do ponto de vista ambiental quanto cultural. A propriedade adquiriu todos os materiais de arte e design localmente, promovendo uma ligação à cultura local, além do apoio à comunidade e aos fornecedores. O hotel também foi projetado para operar com energia 100% renovável e utiliza processos responsáveis de gestão de resíduos. Talvez o mais significativo seja o fato de o Rosewood São Paulo ter implementado diversas iniciativas para capacitar a comunidade local, incluindo o foco no recrutamento de talentos de grupos minoritários, na colaboração com empresas locais e no investimento no crescimento de seus associados. ■

DEMANDA AÉREA

Frota global de aeronaves de passageiros e cargueiros quase duplicará nos próximos 20 anos



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Com a recuperação completa das viagens aéreas, superando até níveis pré-pandemia, a Boeing estima um aumento de 3% nas entregas de aeronaves nas próximas duas décadas, com a demanda das companhias aéreas atingindo quase 44 mil novos jatos comerciais até 2043.

Quatro anos depois da paralisação da maior parte da frota global causada pela pandemia, o crescimento do tráfego aéreo voltou à tendência de longo prazo prevista pela Boeing há 20 anos. “Esta é uma era desafiadora e inspiradora para a aviação. A volta de um crescimento mais típico

do tráfego mostra como o nosso setor é resiliente, mesmo quando todos nós trabalhamos com restrições contínuas na cadeia de suprimentos e na produção em meio a outros desafios globais”, disse **Brad McMullen, vice-presidente sênior de vendas da divisão comercial da Boeing.**

“O mercado de serviços continua expandindo, não só devido ao crescimento das frotas, mas também pelo foco crescente na redução dos custos operacionais e na implementação de soluções eficientes e sustentáveis”, disse Dan Abraham, vice-presidente sênior da divisão de serviços da Boeing. ■



Com produção iniciada no primeiro semestre de 2024, o modelo já está disponível nas concessionárias de todo país com preços a partir de R\$ 56.490,00.

TRIUNFO BRITÂNICO

O inconfundível DNA de design da Triumph Daytona 600 foi repaginado e apresenta uma postura mais agressiva

A nova líder esportiva dos pesos médios renasce com um nome lendário, agora projetada para uma nova geração. Apresentada na cor preta, a Daytona 660 conta com uma evolução significativa do distinto e exclusivo motor tricilíndrico de 660cc da Triumph, agora com potência de 95 cv e 69 Nm de torque.

O modelo fornece uma entrega suave, responsiva e linear com a combinação perfeita de torque baixo, médio e alta potência. Além de oferecer 17% mais potência e 9% mais torque do que a Trident, a Daytona 660 também possui um novo escapamento, resultando em um som esportivo inconfundível.

ESTILO INGLÊS

A Daytona 660 se beneficia de anos de desenvolvimento de chassi vencedor de corridas e, com sua estrutura esportiva leve, Showa 41mm de alta qualidade de cabeça para baixo, garfos dianteiros de pistão grande e uma unidade de suspensão traseira Showa, proporciona uma pilotagem fácil e ágil. A suspensão traseira também possui ajuste remoto de pré-carga para alterações rápidas de configuração.

As rodas leves de alumínio fundido de cinco raios mantêm a massa rotativa baixa para um manuseio ainda mais dinâmico e melhor desempenho da suspensão, e os novos pneus Power 6 de alta especificação da Michelin são instalados de série para proporcionar uma pilotagem confiável em estrada e em condições úmidas e secas. Com pinças radiais duplas de quatro pistões emparelhadas com discos leves de 310 mm e alimentadas por linhas trançadas, além de um modulador Continental ABS, a Daytona 660 também tem excelente potência de parada e sensação de frenagem. ■

TERRA À VISTA

Armadora britânica estreia no Brasil com cruzeiros de luxo exclusivos e serviços personalizados



Após 70 anos de história, a empresa de cruzeiros de expedição Swan Hellenic se relançou no mercado em 2020. Com navios boutique exclusivos e a missão de integrar elegância, conhecimento e experiências inesquecíveis, a empresa oferece um produto único aos amantes de turismo, além de uma ampla variedade de roteiros em todo o mundo, incluindo rotas para a Antártica com saídas de Ushuaia, na Argentina.

O SH Minerva e o SH Vega, dois novos navios de cruzeiro de expedição 5 estrelas com Polar Class PC5, chegaram em novembro de 2021 e julho de 2022 respectivamente, e acomodam 152 hóspedes em 76 espaçosas cabines e suítes, a maioria com grandes varandas. O terceiro navio, o SH Diana, foi inaugurado em maio de 2023. Um pouco maior e de classe de gelo PC 6, acomoda 192 hóspedes em suas 96 cabines e suítes e oferece o mesmo conforto e estilo distinto de seus navios irmãos. Os três novos navios foram construídos em total conformidade com os requisitos SOLAS (Safety of Life at Sea).

PORTOS BRASILEIROS

Neste ano, a empresa vai promover dois cruzeiros em terras brasileiras, ambos partindo de Salvador. As viagens para apenas 158 viajantes vão ser a bordo do SH Vega, que possui cabines espaçosas e com um design moderno.

As Suítes Premium têm uma cama king size, sala de estar separada e lareira com efeito de chama. Há também um luxuoso banheiro privativo – com banheira e chuveiro separados – closet e uma varanda privativa de 12 m².

A Swan Hellenic se diferencia por oferecer roteiros ousados e inusitados, uma verdadeira experiência cultural



ACESSE PARA
CONHECER OS
ROTEIROS

UM NOVO DESAFIO

Land Rover Discovery comemora 35 anos de versatilidade com motorização nova e mais potente

Desde seu lançamento no Salão do Automóvel de Frankfurt em 1989, o Discovery vem definindo o padrão para SUVs familiares de sete lugares, combinando inovação com espaço e praticidade. Seu teto elevado, ideal para famílias, tornou-se uma marca registrada do Discovery, criando sua silhueta distinta.

A segurança e a robustez também estão na essência do Discovery. Em 1998, o carro apresentou a tecnologia pioneira Active Cornering Enhancement (ACE), usando barras estabilizadoras eletronicamente controladas para reduzir a inclinação da carroceria. Um ano depois, tornou-se o primeiro SUV a introduzir airbags duplos frontais, e a tecnologia Terrain Response da JLR fez sua estreia no Discovery em 2004.





DIVULGAÇÃO

As pré-encomendas já estão abertas em todo o Brasil, com preços a partir de R\$ 755.505

EFICIÊNCIA PODEROSA

Agora, o novo Discovery D350 conta com o motor a diesel Ingenium de seis cilindros e 3 litros com 350cv - um aumento de 50cv em relação ao D300. O torque também foi aumentado para 700 Nm, ajudando o D350 a acelerar de 0 a 60 mph em 5,9 segundos (0 a 100 km em 6,3 segundos), seis décimos de segundo mais rápido que o D300 anterior.

Com a tecnologia mild-hybrid, que coleta e armazena a energia gerada durante a desaceleração e a reutiliza para auxiliar o motor durante a aceleração, ele proporciona uma economia de combustível combinada de 34,0mpg (8,3l/100km) no ciclo de testes WLTP (Worldwide Harmonised Light Vehicles Test Procedure). Disponível em toda a linha Discovery, incluindo o Discovery Commercial, o D350 se junta aos modelos a diesel D250 e aos modelos a gasolina P300 e P360 existentes, oferecendo aos clientes uma opção de sistemas de propulsão.

FORÇA

O Discovery continua sendo o SUV full-size mais capaz e versátil do mercado, com todos os modelos apresentando capacidade de reboque de 3.500 kg e tecnologia Advanced Tow Assist, que elimina o estresse de manobras complexas de marcha à ré.

A capacidade do Discovery é apoiada pelo All Terrain Progress Control, que permite que os motoristas definam e mantenham uma velocidade constante em condições desafiadoras. Ele está disponível juntamente com o Terrain Response 2, que oferece modos de direção que otimizam uma série de configurações do veículo para se adequar a diferentes condições de solo. Uma profundidade de travessia de até 900 mm proporciona mais confiança. ■



Rooftop do The Leela
Palace New Delhi
proporciona um
incrível skyline

ÍNDIA: SUNTUOSIDADE SURPREENDENTE

Com arquitetura tradicional e muita história,
empreendimentos hoteleiros oferecem uma
experiência sensorial inigualável

A Leela Palaces, Hotels and Resorts, marca indiana renomada de hotéis de luxo, e a Preferred Hotels & Resorts, de hotéis de luxo independentes pelo mundo, celebram 15 anos de parceria. As duas compartilham a visão de proporcionar hospitalidade incomparável ao viajante exigente em alguns dos destinos mais atraentes do mundo. Esta parceria de longa data é um testemunho da força da Preferred na execução de estratégias globais inovadoras que atendem às necessidades individuais de seus hotéis membros, criando relações mutuamente benéficas em solo indiano. Algumas das propriedades locais se destacam por criarem um ambiente mágico, unindo a hotelaria moderna com a tradição de bem receber reconhecida no país.

THE LEELA PALACE NEW DELHI

A impressionante fachada deste palácio hotel presta homenagem ao estilo arquitetônico de Lutyen's Delhi. Os interiores justapõem influências da antiga Indraprastha à medieval Shahjahanabad. Situado no Diplomatic Enclave, este hotel de luxo em Nova Deli está idealmente localizado para explorar os monumentos históricos, jardins e mercados da capital.

Os visitantes podem se hospedar em um dos 254 quartos e suítes, incluindo alguns dos mais espaçosos da capital, decorados com tapetes luxuosos, bordados clássicos indianos e móveis de estilo Regência. A extravagante Suíte Presidencial apresenta tetos com folha de ouro, uma área de spa privativa e um mordomo dedicado disponível 24 horas.

SABOREIE UM JANTAR DE 5 PRATOS DE CULINÁRIA AWADHI NO JAMAVAR, O RESTAURANTE INDIANO DE ESPECIALIDADES MULTI-PREMIADO, LOCALIZADO NO THE LEELA PALACE NEW DELHI

THE LEELA MUMBAI

O Leela Mumbai, a joia inaugural do império Leela estabelecido em 1986, oferece aos viajantes exigentes uma mistura do rico patrimônio da Índia com a modernidade refinada. Situado entre amplos jardins com árvores, vegetação exuberante, lagoas de lótus e cascatas, o Leela Mumbai é um verdadeiro resort urbano. Os 396 quartos, com vista para a piscina ou para a cidade, incluem a opulenta Suíte Maharaja, a mais espaçosa de todas, com banheira de hidromassagem, bar molhado e sala de jantar completa. Em tons neutros e materiais naturais – pisos de madeira e tapetes de lã – os interiores são elevados com obras de arte indianas.

Os hóspedes podem desfrutar de pratos franco-italianos, como paupiette de robalo chileno, acompanhados por um fino vinho francês selecionado entre os 220 vinhos do Le Cirque Signature, um espaço elegante com toalhas de mesa brancas e cadeiras de couro de encosto alto.

THE LEELA PALACE UDAIPUR

Udaipur é considerada a cidade mais romântica da Índia, e o Leela Palace Udaipur é um hotel-palácio que recria a magnificência da era dos Maharanas, os governantes de Mewar. Os hóspedes chegam de barco pelo tranquilo Lago Pichola e avistam pela primeira vez a fachada reluzente do hotel, pontilhada de chattris e jharokhas. Ao chegar, os hóspedes recebem uma recepção real com chuvas de pétalas de rosa neste hotel de luxo em Udaipur. O hotel possui 82 quartos e suítes com design contemporâneo que combina os tradicionais vermelhos ricos e dourados, complementados por arte e artesanato tradicionais do Rajastão, feitos por artesãos locais.



The Leela Palace Udaipur proporciona uma experiência próxima dos grandes monarcas



THE LEELA PALACE JAIPUR

A cidade de Jaipur, um Patrimônio Mundial da UNESCO, forma um dos vértices do circuito do Triângulo Dourado da Índia e é o portão de entrada para o Rajastão. O Leela Palace Jaipur é uma reencarnação dos mahals reais de Jaipur e está localizado em ambientes tranquilos, longe da agitação da cidade. Ele combina o esplendor da arquitetura Rajputana e Mughal com exteriores brancos imaculados, adornados com jaalis ornamentados e chattris prateados. Abrangendo oito acres, o Leela Palace Jaipur é composto por vários edifícios, incluindo o Palácio principal, além de 88 vilas – algumas das quais apresentam pátios, piscinas privativas e vistas para as montanhas.

Todas as acomodações, desde o Palace Room King até a Royal Suite, oferecem cardápios de travesseiros, produtos de banho sob medida, decoração refinada, porém tradicional, e grandes janelas que proporcionam ampla luz natural. Os hóspedes podem desfrutar de um banquete indiano saboroso, iluminado apenas por velas refletidas nos 3,5 milhões de ladrilhos espelhados de Thikri que compõem as paredes e o teto do restaurante Mohan Mahal. ■

SHOW BUSINESS

COM SONIA RACY

BAND NEWS
Inédito
Toda quinta-feira, às 23h30

Reprise
Todo sábado, às 16h00

Pílulas
De segunda a sexta,
às 11h00, 17h30,
20h00 e 21h30

SHOW BUSINESS, o mais tradicional talk show de negócios da televisão brasileira.

SHOWBUSINESSTV.COM.BR



Agora também em podcast, ouça:





CEO da Quaest,
Felipe Nunes

Processo eleitoral

FELIPE NUNES, CEO DA QUAEST: “ELEIÇÕES MUNICIPAIS SÃO TERMÔMETROS PARA A COMPOSIÇÃO DO CONGRESSO”

O CEO da Quaest, Felipe Nunes, afirmou que o pleito regional deste ano deve ser tratado como uma prévia para a composição do Congresso Nacional em 2026. A fala ocorreu durante o **Seminário LIDE | Pesquisas**, realizado no dia 20 de setembro, na **CASA LIDE**, em São Paulo. O evento reuniu empresários e especialistas.

“As eleições municipais são termômetros para a composição do Congresso Nacional, e devem ser tratadas como protagonistas. O poder legislativo tem ganhado muita força e preponderância, e controla o orçamento. As eleições deste ano vão definir qual congresso teremos em 2026”, afirmou Nunes.

AVALIAÇÃO

Segundo o executivo, PhD em Ciência Política e mestre em Estatística, é necessário equilibrar a importância das eleições em todas as esferas. “Tradicionalmente, nós nos apegamos à eleição presidencial, mas nos esquecemos e não damos o devido valor às demais”, ponderou.

De acordo com o CEO da Quaest, os resultados do pleito deste ano vão firmar um novo momento ao processo eleitoral. “Estamos vendo uma consolidação do novo ‘fazer política’. Hoje, ela envolve emenda, orçamento. E caracterizando regionalismo. Algo que vai além da presidência”.

O evento debateu também a influência das pesquisas e as perspectivas eleitorais. Participaram dos debates o acadêmico Antônio Lavareda, o diretor-geral do Instituto Paraná Pesquisas, Murilo Hidalgo, o diretor-geral da D21, Rodolfo Patrocínio, o professor do Insper, Fernando Schuler, e a professora da FAAP, Fernanda Magnotta.

Ferramenta de desenvolvimento

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DO PARÁ AFIRMOU QUE É PRECISO PREPARAR PROFESSORES E DIALOGAR COM ESTUDANTES PARA UTILIZAR NOVAS TECNOLOGIAS

O secretário de Educação do Pará, Rossieli Soares, ex-ministro da Educação, afirmou que professores e estudantes devem ser preparados para usar a tecnologia para assessorar a aprendizagem. A fala ocorreu no dia 3 de outubro, durante o **Seminário LIDE | Educação**, que reuniu autoridades e especialistas na **CASA LIDE** para debater o desenvolvimento do setor no Brasil.

“Não dá para falar sobre desenvolvimento e uso de tecnologia sem se reinventar. Como ter o controle na sala de aula sobre as tecnologias? Temos de estabelecer limitação, sem tirar o acesso. Precisamos trazer o equilíbrio de discussão com os professores. A tecnologia deve ser usada para assessorar e ser um meio de desenvolvimento”, disse.



Rossieli Soares, secretário de Educação do Pará



Mário Ghio,
presidente
da Abraspe

CAPACITAÇÃO

Para Soares, que também já foi secretário de Educação no Estado de São Paulo e é head do LIDE Educação, é necessário que os acadêmicos sejam capacitados para utilizar as ferramentas de maneira que o estudante entenda funcionalidades e objetivos.

“A tecnologia é inevitável e necessária. Ela é fundamental, enquanto pedagógica, mas precisamos entender como podemos usar de maneira qualitativa. Os professores não são preparados para usá-la. Se o estudante não dialogar e ser preparado para usar a tecnologia, ele não vai ser preparado para o mercado”, disse.

PANORAMA DA EDUCAÇÃO

Maria Helena, vice-presidente do Conselho Estadual de Educação de São Paulo, disse que o foco deve ser a qualidade na educação básica. “Temos um problema grave: a educação no Brasil não tem qualidade. Conseguimos avançar nos indicadores básicos, como o acesso, mas os índices de qualidade, não. O maior desafio é formar professores para enfrentar o mundo real. Temos que levar em consideração a tecnologia e as atuais transformações”.





FOTOS: EVANILDO MACEDO

Estratégias de inovação

LIDE MINAS REÚNE GOVERNADOR ROMEU ZEMA E GRANDES LÍDERES EMPRESARIAIS EM ALMOÇO-DEBATE SOBRE O CENÁRIO ECONÔMICO

O **LIDE Minas** promoveu, no dia 23 de setembro, um almoço-debate no Hotel Fasano, em Belo Horizonte, reunindo o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, e importantes líderes empresariais do Brasil. Entre os participantes de destaque estavam João Adibe, CEO da CIMED, e Luiza Barcelos, fundadora da Luiza Barcelos Bolsas. O encontro abordou o atual cenário econômico de Minas Gerais e do Brasil, com foco nas perspectivas de crescimento e nos desafios enfrentados pelo setor produtivo.

FOCO NO FUTURO

Romeu Zema, que abriu o encontro, destacou o bom desempenho de Minas Gerais nos últimos anos, ressaltando os avanços em gestão fiscal e atração de investimentos. “Minas tem se destacado no cenário nacional pela capacidade de se reinventar, mesmo diante de crises globais. Nosso estado oferece um ambiente cada vez mais favorável para negócios, e precisamos continuar avançando para nos tornarmos referência em inovação e sustentabilidade”, afirmou o governador.



DIVULGAÇÃO

Tecnologia para o agronegócio

No dia 19 de setembro, foi realizado no Consulado Geral da Itália, em São Paulo, o evento “A tecnologia italiana e as oportunidades para o agronegócio brasileiro”, organizado pelo **LIDE Itália** em parceria com FEDERUNACOMA e FEDERALIMENTARE. O encontro, que

contou com a participação do Cônsul da Itália, Domenico Fornara, do co-chairman do LIDE, João Doria, do empresário do agro Francisco Matturro e da diretora do ICE Brasil, Milena Del Grosso, representou uma importante oportunidade de diálogo sobre o potencial do setor de máquinas agrícolas italianas e as oportunidades de parceria entre empresas italianas e brasileiras.

Além disso, o evento também serviu como palco para a apresentação da missão empresarial que ocorrerá na Itália em novembro, durante a feira EIMA em Bolonha, um dos principais eventos do setor de máquinas agrícolas. Ainda há vagas disponíveis para participação e patrocínio da iniciativa.

Lançamento

LIDE PARANÁ LANÇA PRIMEIRA EDIÇÃO DO REPORT “NOSSOS NEGÓCIOS, NOSSO ESTADO”

Na noite de 25 de setembro, a **Casa LIDE**, em Curitiba, foi o cenário do lançamento do **LIDE Paraná - Report “Nossos Negócios, Nosso Estado.”** Com a presença de mais de 200 empresários, líderes e autoridades, o evento marcou a estreia da primeira edição de uma publicação que promete se tornar referência no mundo dos negócios no Paraná.

O Report LIDE Paraná destaca histórias



FOTOS: RUBENS NEMITZ JR

inspiradoras de empresários paranaenses, cases de sucesso e o papel fundamental das empresas que impulsionam a economia do estado. A empresária e presidente do **LIDE Paraná**, Heloisa Garrett, ressaltou o pioneirismo do editorial: “O LIDE Paraná - Report é uma publicação que anualmente vai registrar um recorte da economia do estado, documentando a trajetória de empresários que têm transformado o Paraná em referência de inovação, resiliência e visão estratégica”, afirmou Garrett.



DIVULGAÇÃO

LIDE NY promove debate do Pacto Global da ONU

No evento **SDGs in Brazil 2024**, promovido pelo Pacto Global da ONU em parceria com o **LIDE NY & DC**, a sustentabilidade foi o tema central de um painel que reuniu grandes líderes do setor financeiro. Sob a liderança de Fernanda Baggio, presidente do LIDE NY & DC, o evento contou com a participação de Isaac Sidney, presidente da FEBRABAN, e Simoni Morato, presidente do Safra National Bank em Nova York, que discutiram “O Impacto da Sustentabilidade na Atração de Investimentos Estrangeiros para Empresas Brasileiras.”

Durante o debate, Fernanda Baggio destacou a importância de conectar o setor empresarial brasileiro às práticas globais de sustentabilidade, afirmando: “A incorporação de práticas sustentáveis pelas empresas brasileiras não é apenas uma exigência do mercado, mas uma oportunidade real de liderar e inovar no cenário internacional. O LIDE NY & DC tem o compromisso de fomentar esse diálogo e promover conexões que impulsionem essas transformações.”

IMPORTANTES EMPRESAS CHEGAM AO LIDE

- A **dss+** é uma fornecedora líder de serviços de consultoria em gestão de operações que tem como propósito salvar vidas e criar um futuro sustentável. A dss+ permite que as organizações desenvolvam capacidades organizacionais e humanas, gerenciem riscos, melhorem as operações, atinjam metas de sustentabilidade e operem com mais responsabilidade.
- O **ILOS** é referência em logística e supply chain no Brasil e América Latina: consultoria, cursos, eventos e inteligência de mercado para impulsionar seu negócio. A empresa atua de maneira integrada na busca por ampliar os horizontes do setor, apresentando soluções executáveis para os problemas mais complexos, com elevado grau de retorno para os nossos clientes.
- A **WNN Consulting** é uma empresa de consultoria. Além de atuar nas áreas de processos, marketing e financeiro, a WNN também realiza diversas pesquisas de multimercados, a fim de contribuir com ferramentas e rápidas soluções aos clientes. Em 2019, a empresa incrementa o Data Science e passa a projetar o futuro das empresas utilizando as expertises internas para otimizar indicadores de vendas, financeiro e de processos.
- **Onovolab** é o maior hub independente de inovação do Brasil. Fundado em 2018 na cidade de São Carlos/SP, reúne hoje mais de 70 empresas e startups que estão trilhando suas jornadas de inovação, em um ambiente que estimula a inovação aberta. Ao longo dos últimos 5 anos realizou centenas de eventos, recebeu visitantes de mais de 20 países e atraiu empresas com o objetivo de reter talentos nas cidades em que está instalado.
- A **MegaÓ** possui 90 anos de mercado, sendo reconhecida pela alta qualidade e rendimento de seus produtos. Uma história que começou com as mais famosas Cal de Pintura e Cal de Reboco do nordeste. Com liderança na região, a empresa é marca consolidada no ramo da indústria da construção civil. A qualidade da MegaÓ é reconhecida pelos lojistas e consumidores finais. Atualmente, a empresa possui duas unidades fabris.
- A **Pretech Fundações** trabalha com equipamentos de ponta e uma equipe de profissionais capacitada e experiente para executar projetos e engenharia. A empresa sediada em São José de Pinhais – Região Metropolitana de Curitiba, Paraná, executa obras de médio e grande porte, em áreas industriais, edifícios comerciais e residenciais.

NOVOS FILIADOS DO **LIDE**[®]

LIDE

DSS+
JULIO ALBERNAZ, DIRETOR

ILOS
LEONARDO LARANJEIRA, SÓCIO

WNN INTELIGÊNCIA COMERCIAL
JOÃO LANZA, CEO

LIDE PARANÁ

PRETECH FUNDAÇÕES
LUCIANO BRAGA, PRESIDENTE

TRC DISTRIBUIÇÃO
MOISES CARPES, PRESIDENTE

LIDE EMPREENDEDOR PERNAMBUCO

SCOPO EMPREENDIMENTOS
RAIMUNDO SOARES, DIRETOR

LIDE JUSTIÇA PARANÁ

VERNALHA LECHETA
LUCIANO VERNALHA, SÓCIO

LIDE EMIRADOS

CJ LOGISTICS MIDDLE EAST
ALEXEY BALLYEV, PRESIDENTE

ITAMINAS
THIAGO TOSCANO, CEO

THE ACAI SPOT
MARCIO SABOYA, CEO

LIDE PERNAMBUCO

BEQUEST CAPITAL
LUCIANO QUINTAS, SÓCIO

COLÉGIO GGE
JOSÉ FOLHADELA, SÓCIO

ÉFFICOPAR
ROBERTO TAVARES, PRESIDENTE

MMV
PAULO BEZERRA, DIRETOR

TINTAS MEGAÓ
ANTONIO BRITO, DIRETOR

LIDE JUSTIÇA PERNAMBUCO

QSAL ADVOGADOS ASSOCIADOS
AUGUSTO QUINDUTE, SÓCIO

LIDE ÍNDIA

FOMENTO RESOURCES
ANUJ TIMBIO, DIRETOR

LIDE RIBEIRÃO PRETO

AGÊNCIA TRILHAS
ELKE HERMANN, PRESIDENTE

ONOVOLAB
LEANDRO PALMIERI, PRESIDENTE

LIDE MULHER PERNAMBUCO

COLÉGIO MADRE DE DEUS
CHRISTIANA CRUZ, DIRETORA

HOSPITAL PORTUGUÊS
GABRIELA VALENTE, DIRETORA

MARVAN
MARTHA PONZI, DIRETORA

SOU LEÃO DO NORTE
MONIQUE CABRAL, DIRETORA

LIDE NOROESTE PAULISTA

GRUPO J.A MEDEIROS
JABEZ EMMERICH, PRESIDENTE

LIDE PARAÍBA

SMN NORDESTE
RICARDO CORRALES, PRESIDENTE

LIDE EMPREENDEDOR PARANÁ

CERTBRASIL DIGITAL
MARCELO BAENA, SÓCIO

PRESIDENTE

João Doria Neto

L I D E®**CONSELHO DE UNIDADES TEMÁTICAS****HEAD DO LIDE AGRONEGÓCIOS**

Francisco Matturo

HEAD DO LIDE CIDADES

Marco Vinholi

HEAD DO LIDE CIÊNCIA E PESQUISA

Mayana Zatz

HEAD DO LIDE COMÉRCIO

Marcos Gouvêa de Souza

HEAD DO LIDE COMUNICAÇÃO

Marcos Quintela

HEAD DO LIDE CONTEÚDO

Carlos José Marques

HEAD DO LIDE CULTURA

Sérgio Sá Leitão

HEAD DO LIDE DIREITOS HUMANOS

Fernando Lottenberg

HEAD DO LIDE DIVERSIDADE

Edgar Souza

HEAD DO LIDE ECONOMIA

Caio Megale

HEAD DO LIDE EDUCAÇÃO

Rossieli Soares

HEAD DO LIDE EMPREENDEDOR

Sergio Zimerman

HEAD DO LIDE EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Eduardo Lyra

HEAD DO LIDE ENERGIA

Roberto Giannetti

HEAD DO LIDE EQUIDADE RACIAL

Ivan Lima

HEAD DO LIDE ESPORTE

Lars Grael

HEAD DO LIDE FUTURO

Vittorio Furlan

HEAD DO LIDE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Mario Anseloni

HEAD DO LIDE HABITAÇÃO

Flávio Amary

HEAD DO LIDE INCLUSÃO

Célia Leão

HEAD DO LIDE JUSTIÇA

Fernando José da Costa

HEAD DO LIDE MASTER

Afonso Celso

HEAD DO LIDE MINERAÇÃO

Raul Jungmann

HEAD DO LIDE MULHER

Nadir Moreno

HEAD DO LIDE PESQUISA

Fernando Meirelles

HEAD DO LIDE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Julio Serson

ADVISORY BOARD**CHAIRMAN**
Luiz Fernando Furlan**CO-CHAIRWOMAN**

Izabella Teixeira

CO-CHAIRMAN

Henrique Meirelles

CO-CHAIRMAN

Celso Lafer

CO-CHAIRMAN

João Doria

CONSELHO ESTRATÉGICO

Celia Pompeia

Leonardo Framil

Mônica Bergamaschi

Roberto Lima

Daniel Mendez

Luiz D'Urso

Paulo Nigro

Roger Ingold

UNIDADES NACIONAIS**PRESIDENTE DO LIDE BAHIA**

Mário Dantas

PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA

Paulo Octávio

PRESIDENTE DO LIDE CAMPINAS

Sílvia Quirós

PRESIDENTE DO LIDE CEARÁ

Emília Buarque

PRESIDENTE DO LIDE ESPÍRITO SANTO

Thiago Santos

PRESIDENTE DO LIDE GOIÁS

André Rocha

PRESIDENTE DO LIDE GRANDE ABC

Jarbas Vieira Marques Jr.

PRESIDENTE DO LIDE LITORAL PAULISTA

Jarbas Vieira Marques Jr.

PRESIDENTE DO LIDE MATO GROSSO

Evandro César A. dos Santos

PRESIDENTE DO LIDE MATO GROSSO DO SUL

Aurélio Rocha

PRESIDENTE DO LIDE MINAS GERAIS - BH

Patrícia Leiva

PRESIDENTE DO LIDE NOROESTE PAULISTA

Marcos Scaldelai

PRESIDENTE DO LIDE PARÁ

Ronaldo Maiorana Júnior

PRESIDENTE DO LIDE PARAÍBA

Gabriel Galvão

PRESIDENTE DO LIDE PARANÁ

Heloisa Garrett

PRESIDENTE DO LIDE PERNAMBUCO

Drayton Nejaim

PRESIDENTE DO LIDE RIBEIRÃO PRETO

Fabio Fernandes

PRESIDENTE DO LIDE RIO DE JANEIRO

Andréia Repsold

PRESIDENTE DO LIDE RIO GRANDE DO NORTE

Jean Valério

PRESIDENTE DO LIDE RIO GRANDE DO SUL

Delton Batista

PRESIDENTE DO LIDE SANTA CATARINA

Delton Batista

PRESIDENTE DO LIDE SERGIPE

Victor Rollemberg

PRESIDENTE DO LIDE VALE DO PARAÍBA

Marco Fenerich

UNIDADES INTERNACIONAIS**PRESIDENTE DO LIDE ALEMANHA**

Christian Hirmer

PRESIDENTE DO LIDE ARÁBIA SAUDITA

Abdulmalik Al Qhatani

PRESIDENTE DO LIDE ARGENTINA

Rodolfo de Felipe

PRESIDENTE DO LIDE CHINA

Everton Monezzi

PRESIDENTE DO LIDE EMIRADOS (DUBAI)

Rodrigo Paiva

PRESIDENTE DO LIDE FRANÇA

Pedro Antônio Gouveia

PRESIDENTE DO LIDE INGLATERRA

Breno Silva

PRESIDENTE DO LIDE ISRAEL

Shaul Shashoua

PRESIDENTE DO LIDE ITÁLIA

Giácomo Guarnera

PRESIDENTE DO LIDE MARROCOS

Hicham Essghir

PRESIDENTE DO LIDE NOVA YORK

Fernanda Baggio

PRESIDENTE DO LIDE ORLANDO

Gustavo Prezta

PRESIDENTE DO LIDE PANAMÁ

André Bianchi

PRESIDENTE DO LIDE PORTUGAL

Marcelo Salomão

PRESIDENTE DO LIDE REPÚBLICA DOMINICANA

Orlando Villegas

PRESIDENTE DO LIDE WASHINGTON

Fernanda Baggio



www.lide.com.br

SHOW BUSINESS
COM BRUNO MEYER

Toda Quarta-feira

22h00**SHOW BUSINESS, o mais tradicional talk show de negócios da televisão brasileira, agora também na Jovem Pan.**

SHOWBUSINESSTV.COM.BR

J P
NEWS

ASSISTA TAMBÉM NO

PANFLIX

Para gerar cada vez mais empregos: investimentos em empresas que fazem o Brasil crescer.

O Brasil tem muitos desafios.

Com presença líder em setores essenciais para o desenvolvimento do país, a Cosan gera mais de 55 mil empregos diretos e 200 mil indiretos nas áreas de energia, agronegócio, óleo e gás e mineração.

Para cada desafio, uma



Acesse: compromissocosan.com.br

raízen COMPASS rumo radar mÓve